

RELATÓRIO ANUAL

2023





Conselho de Administração

Presidente

Lisandro Coutinho Borges

Conselheiros

Donizeti José Ferreira

Fernando Batista Alvares

Nélio Antônio da Silva

Tarcísio Daniel da Silva

Diretoria Executiva

Diretora Administrativa

Fabiana Rodrigues

Diretor de Negócios

Thiago Moura de Oliveira

Diretora de Controles e Riscos

Pricila Barboza Romeres Pereira



SUMÁRIO

1

Palavra
do Presidente

2

Caracterização
da Entidade

6

Propósito
e Visão

8

Produtos
e Serviços

10

Investimentos
em Capacitação

20

Balanço
Social

58

Plantar e Colher
na Trilha do
Desenvolvimento

70

Missão
Boas Práticas

76

Números de
Desenvolvimento

82

Relatório da
Administração

88

Demonstrações
Contábeis

94

Notas
Explicativas

147

Relatório de
Auditoria

151

Parecer do
Conselho Fiscal

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados(as) cooperados(as) do Sicoob Credicarpa,

2023 foi um período marcado por conquistas significativas e notável crescimento para a nossa cooperativa. Cada um de vocês, cooperados, desempenhou um papel fundamental, confiando em nossa visão e contribuindo para o sucesso coletivo.

Nossa cooperativa consolidou-se como uma das mais importantes propulsoras do desenvolvimento econômico e social. Desde o apoio ativo a causas sociais, a disseminação incansável da educação cooperativista e financeira, até o sólido incentivo ao desenvolvimento esportivo e o constante suporte aos negócios locais. Cada iniciativa agrupa um valor significativo à cadeia produtiva dos municípios em que atuamos, construindo assim um impacto positivo e sustentável em diversas esferas da comunidade.

Olhando para o futuro, almejamos ainda mais. Aspiramos a um crescimento contínuo e estamos firmemente comprometidos em apoiar o desenvolvimento das regiões que servimos. Nossso foco será ampliar impactos positivos, fortalecendo laços e contribuindo para o progresso sustentável.

Agradecemos profundamente aos cooperados, conselheiros, diretoria e empregados pela dedicação incansável. O orgulho que sentimos ao olhar para o caminho percorrido até aqui, nos impulsiona para muitas histórias que ainda estão por vir. Que 2024 seja mais uma oportunidade de construir juntos uma trajetória de união e prosperidade.

Um grande abraço a todos!



“Nosso foco será ampliar impactos positivos, fortalecendo laços e contribuindo para o progresso sustentável”

Lisandro Coutinho Borges

Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicarpa.

2

Caracterização da Entidade

Razão social: Cooperativa de
Crédito Credicarpa Ltda.
Sicoob Credicarpa





Agência Matriz

Av. Doutor Aristides Ferreira de Melo, 135 – Centro
CEP: 38840-050
Carmo do Paranaíba/MG
Telefone: (34) 3852-0000



Ponto de Negócios

Av. João Batista da Silva, 299
JK - CEP: 38840-014
Carmo do Paranaíba/MG
Tel.: (34) 3851-0015



Agência Arapuá

Av. Eduardo A. de Medeiros, 593
Centro/Arapuá (MG)
CEP: 38860-000
Arapuá - MG
Tel.: (34) 3856-0501





Agência Quintinos

Endereço: Rua José
Romualdo, 283A - Centro
CEP: 38849-000
Quintinos – MG
Tel.: (34) 3851-7730



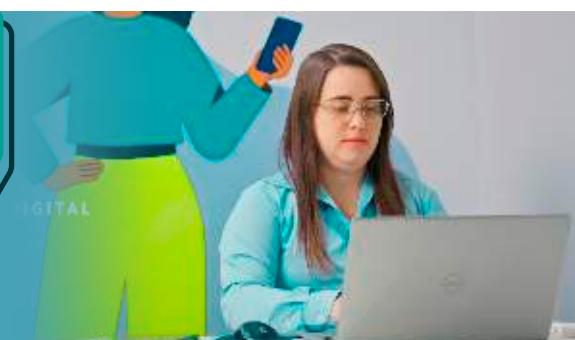
Agência Rio Paranaíba

Rua João Leandro, 1.301
São Francisco
CEP: 38810-000
Rio Paranaíba - MG
Tel.: (34) 3859-9660



Agência Digital

Responsável: Letícia Silva
Contato: (34) 3851-0216





Dados e registros

E-mail: comunicacao@sicoobcredicarpa.com.br

Site: www.sicoobcredicarpa.com.br

Data de constituição: 17/11/1992

Publicação no Diário Oficial da União: 13/01/1993

Autorização de funcionamento BACEN: 9200147189

Registro na Jucemg-NIRE: 3140000652-4

CNPJ: 23.949.522/0001-30

Alvará municipal: 29/2024

Registro Ocemg: 829

Estatuto social vigente: aprovado na AGE de 20 de julho de 2023

Certificado do Sicoob Central Crediminas: 52/26-08-2004

Início da livre admissão: 27/10/2005

PROPÓSITO

*Conectar pessoas para promover
justiça financeira e prosperidade.*

VISÃO

*Proporcionar a melhor experiência
financeira aos nossos cooperados.*



6



Produtos e Serviços



Nossos produtos

- Aplicações financeiras;
- Poupança;
- Cartões débito e crédito - Cabal, Mastercard e Visa;
- Conta Corrente;
- Conta Digital Sicoob;
- Conta Salário;
- Consórcio de automóveis, imóveis, serviços, caminhões, motos, bens móveis;
- Crédito Consignado;
- Linhas de Crédito Rural;
- Linhas de Crédito Pessoa Física;
- Linhas de Crédito Pessoa Jurídica;
- Seguros: pessoais, veículos e patrimoniais;
- Sicoob Previ.



Nossos serviços

- Cobrança bancária;
- Credenciamento para recebimento de cartões (Sipag);
- Débito automático;
- Débito Direto Autorizado - DDA;
- Domicílio bancário;
- Internet Banking;
- Recebimento de contas: água, luz, telefone, demais convênios;
- Recebimento de tributos federais;
- Recebimento de tributos estaduais;
- Recebimento de tributos municipais;
- Remessa Verde e Amarela (Transferência de numerário do Exterior para o Brasil);
- PIX;
- Câmbio.

10



Investimentos em Capacitação



TREINAMENTOS ONLINE - SICOOB UNIVERSIDADE	Nº PARTICIPANTES
13 Dicas para o Sucesso do Trabalho em Equipe	7
1º Workshop de Pessoa Jurídica	1
2º Webinar do Projeto Corporativo Estruturação da Gestão Sistêmica de Risco e Segurança Cibernéticos com as cooperativas centrais e singulares.	3
3º Webinar 2023: Acompanhamento do Projeto de Atendimento aos Novos Conceitos e Critérios Contábeis para Instrumentos Financeiros, referente às Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 219/2022.	2
4 Minutos - Mudanças, Crises e Desafios	3
4 Minutos de Alto Desempenho	17
4 Minutos de Análise de Problemas e Tomada de Decisão	18
4 Minutos de Encontro de Gerações	2
4 Minutos de Equipes	2
4 Minutos de Ética	2
4 Minutos de Gestão de Pessoas	2
4 Minutos de Inovação	3
4 Minutos de Liderança	1
4 Minutos de Mentoria	1
4 Minutos de Pensamento Estratégico	1
4 Minutos Descomplicando as Grandes Teorias	1
4 Minutos para planejar apresentações Eficientes	3
A Importância do Planejamento Financeiro para a Captação	77
Análise de Crédito Agro PJ e PF - 2023	1
Análise de imóvel SIGEF - Embargo Bioma Amazônia	1
Análise de Produtividade do Negócio - APN	1
Análise e Fundamentação da Proposta de Crédito	4
Análise Manual do Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE	1
Análise Socioambiental Manual	1
API e o tripé dos investimentos	87
Atualização da Lei Complementar nº 130/2009 e seus impactos no Sicoob	10
Barreiras invisíveis: os viéses inconscientes	4
Benefícios - Sinistro	17
Big Data e a Internet das Coisas	1
BPM - Business Process Management	8
Brainwriting - Método 635	8
Cadastro e sua Relevância Estratégica para o Crédito	7
Câmbio e Comércio Exterior: Câmbio Pronto	1
Cap. 1: Sistema Financeiro Nacional e Participantes do Mercado - CPA	10



Cap. 2: Ética, Regulamentação e Análise do Perfil do Investidor - CPA 10	2
Cap. 3: Noções de Economia e Finanças - CPA 10	1
Cap. 4: Princípios de Investimentos - CPA 10	2
Cap. 6: Instrumentos de Renda Variável e Renda Fixa - CPA 10	1
Cap. 7: Previdência Complementar Aberta: PGBLxVGBL - CPA 10	1
Cartilha de PLD/FT	21
Ciclo de Vendas: Venda mais em menos tempo	8
Cinco Competências para Vender Mais	8
Classificação de Risco de Operações e PCLD	8
Classificação de Riscos e Limites	7
Classificação e Proteção de Arquivos Office 365	11
Cobrança Administrativa e Recuperação de Crédito	6
Cobrança Bancária	50
Cobrança Bancária - Sicoobnet Empresarial	48
Cocriação, Colaboração e Geração de Valor ao Associado	2
Combate e Prevenção à Fraude - Avançado	41
Comece por Aqui - CPA 10	2
Comercialização de Seguros	20
Como Fazer Plano de Ação com 5W2H	5
Competências	1
Composição de Saldo - Boas Práticas	2
Comunicação e assertividade	48
Comunicação não violenta	24
Consórcio Sicoob - Uma abordagem comercial	23
Consórcio Sicoob: Entendendo o operacional da proposta de venda	46
Consórcios – avaliação de bens imóveis, pagamentos e encerramento de grupo	1
Consórcios – avaliação de bens móveis e análise da documentação	1
Consórcios – Formalização da venda, contemplação e análise do risco de crédito	1
Controles Internos - Uma abordagem para dirigentes	2
Controles Internos e Conformidade - uma visão geral	30
Coopcerto: Cartões Pré-pagos	95
Cooperado e sua Cooperativa	67
Cooperativismo e Empreendedorismo	1
Cooperativismo financeiro e a organização sistêmica do Sicoob - Conselheiro Fiscal 2023	1
Cooperativismo Financeiro, o Nossa Negócio	12



Cooperativismo, Inovação Disruptiva e Desafios Estratégicos	1
Cooperativismo: Tudo o que você precisa saber	21
Cooperativismo: Uma filosofia que transforma	18
CPRF's: Como operar e estratégias de utilização	4
Crédito Consignado: funding CCS	55
Crédito Imobiliário Sicoob: Tudo o que você precisa saber	6
Crédito Rural: Conceitos e Negócios	2
Curadoria de conteúdo	1
Delegar é preciso	1
Demonstrações Financeiras - Conselheiro Fiscal 2023	1
Desenvolvimento Gerencial II - Abertura	2
Desenvolvimento Gerencial II - Encerramento	1
Dicas de comunicação escrita	11
Dicas de Segurança em Canais de Atendimento	16
Direito cooperativo e as sociedades cooperativas de crédito - Conselheiro Fiscal 2023	1
Discriminação e Assédio no Ambiente de Trabalho	1
Diversidade: qual a importância	55
Diversificação: benefícios para cooperativas e cooperados	72
Economia da experiência para cativar clientes	60
Educação Digital em Tempos de Pix e Open Banking	15
Eficiência Operacional: A Chave para a Transformação Digital	7
Encontro 1 - Transformação Digital	8
Encontro 2 - Gestão de Riscos Cibernéticos	7
Encontro 3 - ESG	5
Encontro 4 - Liderança Cooperativa: pessoas, inovação e performance	6
Encontro com Lideranças do Sicoob Abordando o Tema: Diversidade	4
Engajamento Eficaz	1
Engenharia Social	22
Excelência Operacional (EO)	1
Experiência do Consumidor - Gere valor para sua marca	58
Fábrica de Limites e Suas Interações	1
Facilite o seu dia a dia com a Base de Conhecimento	32
Falar Bem	3
Feedback: Ferramenta de comunicação e engajamento	15
Ferramenta CSC Contábil	1
Ferramenta de seleção de ideias	1
Ferramentas de Qualidade	2



Foco no resultado	1
Formação dos Diretores de Gestão de Riscos	1
Fundamentos Gerais do Crédito	6
Fundos de Investimento	78
Gerenciamento de Risco Operacional	110
Gerenciamento de Risco Operacional - Diretoria	2
Gerenciamento do Risco Operacional: Serviços Terceirizados Relevantes	5
Gestão Comercial - Inteligência de Negócios	1
Gestão da Continuidade de Negócios - Conselheiros	2
Gestão da Singularidade	2
Gestão de Acessos	2
Gestão de Continuidade de Negócios - GCN	60
Gestão de Continuidade de Negócios - GCN - Diretoria	1
Gestão de Risco de Crédito: Adimplênci a e Monitoramento	6
Gestão de Riscos - Conselheiro Fiscal 2023	1
Gestão Integrada de risco I - Diretor Executivo	2
Gestão Integrada de Risco II- Diretor de Risco	1
Gestão Integrada de Riscos: Uma visão geral	2
Governança cooperativa e o papel do conselheiro Sicoob - Conselheiro Fiscal 2023	1
Governança Corporativa	2
Grafoscopia	14
Guia de Implementação do PCS do Sicoob	1
Guia de Informações e Boas Práticas de Segurança nas Agências	18
Inovação Aberta	2
Inspirando Equipes: o Desafio dos Líderes	1
Instrutoria - PLD/FT na prática - Diligenciamento	3
Instrutoria - A relação da LGPD com as áreas de negócios, gestoras e operacionais	5
Instrutoria - Ampliando a eficiência operacional: Conheça os benefícios do SGE - Módulo de Compras	1
Instrutoria - Análise Ambiental de Imóveis Rurais	2
Instrutoria - Análise Ambiental de Imóveis Rurais: Aspectos práticos	5
Instrutoria - Assinaturas Eletrônicas - GED	4
Instrutoria - Cartões: Benefícios de bandeira	1
Instrutoria - Conhecendo o Home Broker do Sicoob	6
Instrutoria - Crédito Imobiliário: Reabertura da carteira funding Poupança	2
Instrutoria - Crédito Rural CPRF: Aspectos Comerciais e Operacionais	1



Instrutoria - Crédito Rural Repasses: Aspectos Comerciais	1
Instrutoria - Encontros de agro	4
Instrutoria - Fábrica de Limites: Negócios, Riscos e Cartões	1
Instrutoria - Gerenciamento de Capital - Cooperativas S5 + Mudança de Segmento	6
Instrutoria - Gerenciamento do Risco de Crédito	6
Instrutoria - Gerenciamento do RSAC: mais que uma avaliação, uma necessidade!	8
Instrutoria - Internalização Sipag - Logística	9
Instrutoria - LGPD – Processo de Tratamento de Dados Pessoais.	1
Instrutoria - LGPD - Sou DPO, e agora? Reciclagem para DPOs.	1
Instrutoria - Modelagem de Riscos no Processo de Classificação de Risco de Crédito	2
Instrutoria - Monitoramento e Fiscalização de Crédito: Mudança de Safra 23/24	1
Instrutoria - Ouvidoria para Agentes de apoio	5
Instrutoria - Plataforma de Atendimento Digital	5
Instrutoria - PLD/FT na prática - Negocial	3
Instrutoria - Portabilidade de Crédito Comercial: Aspectos Comerciais e Operacionais	1
Instrutoria - Práticas de Governança – Módulos 1, 2 e 3	1
Instrutoria - Prevenção a Fraudes – Emissão de Cartões	1
Instrutoria - Prevenção às fraudes para especialistas	5
Instrutoria - Seguro Prestamista e Seguros de Vida: processo de regulação de benefícios	1
Instrutoria - Sipag – Processos de pós-vendas operacional	1
Instrutoria - Sipag 2.0 – Logística e Cadeia de Suprimentos	2
Instrutoria - Sipag Mais – Como vender mais e melhor	7
Instrutoria - Sisbr Analítico para Especialistas – Avançado	1
Instrutoria: Quebra de Sigilo Financeiro - Diligenciamento	1
Instrutoria: Rotinas de Caixa: Aspectos Regulatórios	1
Inteligência Emocional	43
Inteligência Social	58
Intraempreendedorismo na Prática	13
Lei Geral de Proteção de Dados - Diretoria	2
Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD	45
Letra de Crédito do Agronegócio - LCA	73
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	75



LGPD: Aplicação do Legítimo Interesse	1
LGPD: Impactos nas comunicações internas e externas: campanhas, benefícios, marketing.	4
LGPD: Relatório de Impacto	1
LGPD: Uso do sistema OneTrust - Gestão de Dados Pessoais e Privacidade.	4
Liderança de impacto: Conectando pessoas aos resultados - Módulo 2 - Diretor de Risco	1
Liderança Feminina - o olhar das organizações	8
Liderança Feminina - Visão das mulheres	10
Liderança: Substantivo Feminino	2
Manual de Governança Corporativa na Prática	1
Marca Sicoob, a nossa identidade	2
Matriz do tempo: Metodologia de gestão de tarefas	14
Mediação de conflitos aplicada à ouvidoria	2
Metodologia Performance	45
Mindset Digital: Seja o Profissional que o Mercado Precisa	2
Modelos Mentais	1
Monitoramento e Fiscalização: Aplicativo e Website de Fiscalização	3
Monitoramento e Fiscalização: Difusão Normativa Interna e Externa	4
Monitoramento e Fiscalização: Plataforma de Vistoria e Fiscalização	6
Negociação: Como aplicar o método Harvard	6
Nosso Mundo Sicoob	12
Novo Sistema de Gestão de Continuidade de Negócio - GCN	4
Novos Modelos de Negócios	2
Núcleo CSC Contábil	2
O Cooperativismo Financeiro e a Responsabilidade Socioambiental	1
O Pix é novo, mas os golpes são antigos	15
O poder da influência	4
O poder do trabalho colaborativo para fortalecer a mindset de empresas e indivíduos	1
O Profissional Antifrágil: Muito além da resiliência	12
O Profissional de alto desempenho	7
O Risco Socioambiental e o Sicoob	68
Organizações Exponenciais	5
Ouvidoria para Agentes de Apoio	1
Pacto de Ética	95
Palestra 2- Olhar sobre o risco: Segurança e incertezas	3
PALESTRA FATES - Conheça a lei e aprenda a destinar os recursos	3



Parecer de Crédito	1
PDI - Plano de Desenvolvimento Individual	1
Pílula 2- Olhar sobre o risco: Segurança e incertezas	3
Planejamento de Carreira	15
Planejamento do Tempo: Estratégias, Escolhas e Prioridades	21
Plataforma Contábil - Introdução básica	3
Plataforma de Administração de Pessoal Sicoob - Geral	3
Plataforma de Administração de Pessoal Sicoob - Gestores	2
Plataforma de Administração de Pessoal Sicoob - RH	2
Plataforma de Crédito	1
PLD/FT - Febraban - Módulo: Agências	9
PLD/FT - Febraban - Módulo: Produtos e Correspondentes no País	9
PLD/FT - Febraban - Módulo: Profissionais de PLD/FT	9
PLD/FT: Diligenciamento de Ocorrências Manuais	1
Portfólio de Seguros de Vida	11
Poupança	74
Práticas Inovadoras	3
Preparatório Para Certificação de Crédito Cooperativista	5
Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo - Diligenciamento	21
Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo - Dirigentes	3
Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo - PLD/FT	40
Previdência	67
Processo de Cadastro no Sicoob	10
Programa de Desenvolvimento de Líderes	1
Programa de Formação de Dirigentes do Sicoob - Conselheiro de Administração	2
Programa de Formação de Dirigentes do Sicoob - Conselheiro Fiscal	1
Programa de Formação de Dirigentes do Sicoob - Diretor de Risco	1
Programa de Integridade	27
Programa de Integridade - Diretoria	1
Propósito Cooperativista	16
Prospecção dos Negócios de Crédito	1
Recrutamento e Seleção - Candidato Interno	1
Redes Sociais: Sua imagem digital	27
Resolução de conflitos: estratégias e ferramentas	2



Responsabilização de Dirigentes no Sicoob	1
Rotinas de Caixa	14
Segurança da Informação	42
Segurança da Informação - Diretoria	1
Seguro de Automóvel	3
Seguro Rural	1
Seguro Vida Individual	15
Seguros Empresariais	1
Seguros Residenciais	3
Serviço de Cobrança e Recuperação de Crédito	2
Servir com Propósito	15
Sicoob Seguros - Prestamista	11
Sicoob Seguros - Vida Mulher	13
Sicoobcard: Rotinas Operacionais	46
Sicoobcard: Tudo o que Você Precisa Saber	46
Simplicidade - como focar no que é importante	19
Simplifica Assembleias - O Processo Assemblear Virtual	1
Sipag: Conhecimentos Essenciais	49
Sipag: Impulsionando Resultados	51
Sisbr - Crédito Consignado Bancoob	1
Sisbr - Crédito Rural: Operações BNDES	1
Sisbr - Painel Comercial	1
SisBr - Plataforma Caixa	7
Sisbr - Plataforma Clientes	7
Sisbr - Plataforma Conta Corrente	1
Sisbr - Poupança	75
Solução Educacional - 20 Milhões em 20 Minutos - Consórcios	34
Solução Educacional - BNDES - Aspectos comerciais e operacionais	3
Solução Educacional - Cadastro e Grupos Econômicos	1
Solução Educacional - Formação do ACIR 2023	2
Solução Educacional - Fraudes e Golpes	67
Tesouro Direto	64
Transformação Digital	4
Visão do cliente: o atendimento que todos esperamos	41
Webinar - Conscientização sobre Segurança Cibernética para as cooperativas Sicoob	3
Webinar - Evoluções Sistêmicas de Operações Intercredis	1
Webinar - Sisbr - SGE Compras	2



Webinar Gestão de Continuidade do Negócio	5
Webinar: Ações de Prevenção e Combate a Fraudes	13
Webinar: Evolutivas da Fábrica de Limites.	1
Webinar: Gerenciamento de Risco Operacional na Prática	6
Webinar: Gerenciamento de Risco Operacional na Prática - Perdas Operacionais	6
Webinar: Impactos da Lei Complementar nº 196/2022 nos modelos sistêmicos do Sicoob	7
Webinar: Relatório de Efetividade 2021 - PLD/FT	11

TREINAMENTOS PRESENCIAIS - CREDIMINAS	N° PARTICIPANTES
Sisbr - Painel Comercial	1
SisBr - Plataforma Caixa	7
Sisbr - Plataforma Clientes	7
Sisbr - Plataforma Conta Corrente	1
Sisbr - Poupança	75
Solução Educacional - 20 Milhões em 20 Minutos - Consórcios	34
Solução Educacional - BNDES - Aspectos comerciais e operacionais	3
Solução Educacional - Cadastro e Grupos Econômicos	1
Solução Educacional - Formação do ACIR 2023	2
Solução Educacional - Fraudes e Golpes	67
Tesouro Direto	64
Transformação Digital	4
Visão do cliente: o atendimento que todos esperamos	41
Webinar - Conscientização sobre Segurança Cibernética para as cooperativas Sicoob	3
Webinar - Evoluções Sistêmicas de Operações Intercredis	1
Webinar - Sisbr - SGE Compras	2
Webinar Gestão de Continuidade do Negócio	5
Webinar: Ações de Prevenção e Combate a Fraudes	13
Webinar: Evolutivas da Fábrica de Limites.	1
Webinar: Gerenciamento de Risco Operacional na Prática	6
Webinar: Gerenciamento de Risco Operacional na Prática - Perdas Operacionais	6
Webinar: Impactos da Lei Complementar nº 196/2022 nos modelos sistêmicos do Sicoob	7
Webinar: Relatório de Efetividade 2021 - PLD/FT	11

20

Balanço Social





No decorrer de 2023, o Sicoob Credicarpa direcionou mais de R\$ 730 mil para a realização de ações de impacto social, englobando doações, patrocínios de eventos, projetos e iniciativas sociais. O comprometimento com uma variedade de iniciativas culminou em conquistas notáveis, demonstrando a força da união para alcançar resultados extraordinários. Nesta apresentação, convidamos você a explorar alguns dos projetos e ações que marcaram de forma positiva nossa jornada ao longo desse período.

Sicoob Credicarpa implementa Projeto de incentivo a participação de delegados



O Sicoob Credicarpa implementou o Projeto "A Voz dos Delegados" em 2023, com o intuito de incentivar a participação ativa desses representantes. Este projeto consiste em um encontro anual e um canal via e-mail dedicado, permitindo que os delegados enviem dúvidas e sugestões a qualquer momento. O principal objetivo é promover a troca de informações e esclarecer questões, fortalecendo assim o relacionamento entre os delegados e a cooperativa.

Lisandro Borges, presidente do Sicoob Credicarpa, enfatiza que a iniciativa visa fomentar o engajamento entre os delegados, conselheiros, diretores e funcionários da cooperativa. "Nosso propósito é cultivar líderes capacitados e motivados para representar os associados e contribuir para a construção de uma sociedade mais equitativa, com oportunidades e desenvolvimento para todos", afirmou.

Representatividade de cooperados por delegados

Em uma cooperativa, os cooperados são donos e participam das



tomadas de decisões. No Sicoob Credicarpa não é diferente. No entanto, mediante ao seu alto número de associados, a cooperativa segue o sistema de representação por delegados.

Os delegados são cooperados eleitos pelos próprios cooperados, a cada quatro anos, para representá-los nas Assembleias Gerais, onde ocorrem as tomadas de decisões. Hoje, o Sicoob Credicarpa conta com 43 delegados, divididos proporcionalmente ao número de cooperados de suas agências. Confira:

- Agência Matriz: 21 delegados;
- Ponto de Negócios: 4 delegados;
- Agência de Quintinos: 4 delegados;
- Agência de Arapuá: 6 delegados;
- Agência de Rio Paranaíba: 8 delegados.

Os atuais delegados têm mandato de 2021 a 2025. Dentre as suas funções, destaca-se a de representar os cooperados e multiplicar as informações da cooperativa nas comunidades.





Sicoob Credicarpa promove Encontro Retenção de Riquezas no Município.



O Sicoob Credicarpa realizou em Carmo do Paranaíba, o Encontro Retenção de Riquezas no Município. O encontro teve como foco incentivar, instruir e contribuir para a fixação de renda e riqueza no território, por meio da relação entre as cooperativas de crédito e as prefeituras da região.

A iniciativa reuniu 68 pessoas, dentre lideranças como prefeitos, vice-prefeitos, presidentes das câmaras municipais, vereadores, procuradores e servidores públicos das cidades de Carmo do Paranaíba, Arapuá, Rio Paranaíba, Tiros, Matutina, São Gotardo, Campos Altos e Santa Rosa da Serra.

O cronograma do evento contou com a palestra “Cidade Empreendedora – Cooperativismo e Crédito”, ministrada pelo especialista em Cooperativismo de Crédito, Lúcio Faria. Na ocasião, o especialista de Estratégia de Negócios, do Sicoob Central Crediminas, Élcio Júnior, abordou os grandes números do Sicoob e o portifólio de produtos e serviços que podem ser utilizados para atender as demandas das prefeituras.



Apoio ao projeto social “Taekwondo: o esporte como educação e inclusão social”, em Rio Paranaíba

No ano de 2023, o Sicoob Credicarpa reafirmou seu compromisso com a comunidade de Rio Paranaíba ao continuar apoiando o projeto social "Taekwondo: o esporte como educação e inclusão social", em parceria com o CT Scorpions. Mantendo sua filosofia de cooperação e investimento no desenvolvimento local, a cooperativa disponibilizou recursos para garantir a continuidade e expansão deste importante programa.

Por meio desse apoio contínuo, mais crianças e jovens puderam ter acesso às aulas de Taekwondo, promovendo não apenas a prática esportiva, mas também valores fundamentais como disciplina, respeito e trabalho em equipe. Além disso, o Sicoob Credicarpa contribuiu para proporcionar materiais e equipamentos necessários para o pleno desenvolvimento dos participantes, fortalecendo ainda mais o vínculo entre esporte, educação e inclusão social na região de Rio Paranaíba.





Tecnologia e conhecimento: destaques do Giro 2023 do Sicoob Credicarpa

Em 2023, o Sicoob Credicarpa promoveu três edições do seu tradicional Giro, uma iniciativa voltada para estreitar o relacionamento com os cooperados, compreender suas necessidades e fornecer conteúdos técnicos valiosos para enriquecer suas atividades.

As edições realizadas em Bravinhos e Arapuá apresentaram a palestra técnica "A Produção de Leite e seus Desafios", ministrada pelo médico veterinário Estevão Rezende.

Na terceira edição, sediada em Rio Paranaíba, os cooperados puderam participar da palestra "Controle Biológico de Pragas em Diferentes Sistemas de Cultivo", conduzida pelo Engenheiro Agrônomo e Entomologista da UFV, Flávio Lemes Fernandes.





Sicoob Credicarpa apoia realização do PROGEA em Carmo do Paranaíba

Garantir um futuro mais verde e sustentável é dever de cada um de nós. Por isso, em 2023 o Sicoob Credicarpa abraçou o Programa de Educação Ambiental (PROGEA), executado pela Polícia Militar de Meio Ambiente, em Carmo do Paranaíba.

O Programa tem como objetivo estimular estudantes do 4º e 5º anos do ensino fundamental das escolas das redes públicas e particulares do Estado de Minas Gerais a serem competentes e hábeis para a adoção de comportamentos socioambientais, que visem a contribuir para a prevenção ambiental, a sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida.

O cronograma de execução do Programa contou com 10 encontros semanais, discussões de conteúdos teóricos, trabalhos extraclasse, formação do clubinho ambiental, eleição e trabalho do problema ambiental na escola. Por fim, também foi realizada uma visita técnica na Fazenda Santa Cecilia, onde os alunos puderam conhecer e reconhecer o meio ambiente natural, bem como, observar se existem ou não problemas ambientais naquele local.





Sicoob Credicarpa, Sebrae e parceiros realizam o Programa Raízes



O Sicoob Credicarpa em parceria com o Sebrae-MG, Carpec, Carmocer, Assocafé e Aprocer, realizou em 2023, o Programa Raízes. O Programa consistiu em uma série de proteção da empresa rural familiar e teve como objetivo capacitar o produtor a olhar de maneira sistêmica para os desafios atuais e agir de maneira assertiva.

O Programa foi dividido em três fases e atendeu 12 núcleos familiares. As capacitações abordarão temáticas voltadas para a solidez e a profissionalização dos negócios como governança, gestão, planejamento e continuidade.





Projeto Encantar: educação musical e compromisso social



Em 2023, o Projeto Encantar foi lançado na Escola Estadual Antônio Atanásio, em Quintinos, trazendo consigo um propósito sério e comprometido. Esta iniciativa, estabelecida por meio de uma parceria entre o Sicoob Credicarpa e a escola, visa oferecer aulas de música gratuitas a todos os alunos.

Graças ao apoio do Sicoob Credicarpa, o Projeto Encantar conta com um corpo docente dedicado, composto por um professor especializado e um auxiliar, que ministram as aulas de canto e diversos instrumentos musicais em todas as turmas da escola. Essas aulas semanais, com duração de duas horas cada, abrangem uma variedade de instrumentos, como violão, violino, violoncelo, flauta doce, contrabaixo e instrumentos de percussão.

Ao final de cada bimestre, a escola organiza amostras para as famílias e a comunidade, destacando o progresso e os resultados obtidos pelos participantes do Projeto Encantar. Este empreendimento é conduzido com seriedade, visando proporcionar aos alunos uma educação musical enriquecedora e de qualidade.

É o cooperativismo financeiro contribuindo para a transformação social, cultural e intelectual de suas comunidades de atuação.



Com parceria do Sicoob Credicarpa, Aprocer impulsiona produtores de queijo

O amor por queijo é um sentimento compartilhado por todos os mineiros, afinal a iguaria é uma parte fundamental da história de Minas Gerais. A produção artesanal do queijo é uma rica fonte de renda e de oportunidades de empregos para o estado, por isso a Associação dos Produtores de Queijo Minas Artesanal do Cerrado (Aprocer) trabalha para valorizar e empoderar os produtores. E como parte da missão de apoiar iniciativas para o desenvolvimento das regiões onde está presente, o Sicoob Credicarpa é parceiro da associação.

Criada em 2015, a Aprocer desenvolve ações e parcerias que mostram para a comunidade a importância do trabalho realizado pelos produtores de queijo. “Quando iniciamos, os nossos produtos não eram reconhecidos, a sociedade não entendia a dimensão do nosso trabalho e a cadeia produtiva do queijo artesanal. Com o tempo e apoio das instituições





parceiras, conseguimos mostrar para o consumidor a qualidade do queijo, tendo a garantia da Aprocer da segurança do alimento”, afirma o presidente da instituição, Eudes Braga.

Atualmente, a Aprocer abrange 19 municípios das regiões Alto Paranaíba e Noroeste e tem 11 associados ativos. São oferecidas diversas oportunidades para os produtores, como o associativismo, que reúne os produtores com objetivos comuns para trocar experiências e contatos, promovendo um desenvolvimento para todos. Além disso, outra iniciativa é o alcance de novos mercados, por meio de vendas coletivas e ações que chamam a atenção dos fornecedores.

Para realizar tais ações, Eudes destaca a importância do apoio do Sicoob Credicarpa, que realiza a doação anual de R\$15 mil reais para a associação. “A parceria com a cooperativa permite que o produtor tenha mais força para mostrar o seu produto para o mercado. O Sicoob Credicarpa é fomentador de recursos e apoiador de vários projetos realizados pelo nosso time, caminhando com a Aprocer para que os queijos cheguem em outros lugares”, destaca.

Para a cooperativa financeira, o apoio faz parte do foco em ligar pontes entre os associados e o mercado, para que todos possam crescer juntos. “Somos incentivadores de diversos projetos, pois acreditamos que com os recursos e direcionamento certo, nossos cooperados podem atingir melhores resultados e expandir seus negócios. O queijo é um produto com uma grande relevância, sendo muito importante o seu desenvolvimento para a economia da região”, comenta o presidente do Sicoob Credicarpa, Lisandro Borges.

Outra instituição importante para a associação é o Sebrae, que contribui para a realização de seminários, ações de benchmarking e capacitação. “A nossa participação e das outras instituições é primordial para a organização dos produtores de queijo do cerrado mineiro. Queremos fortalecer a imagem e a origem do queijo, contribuindo para o aumento da produção na região”, destaca a analista de negócios do Sebrae Minas, Naiara Marra.



Próximos passos

Para além do reconhecimento do queijo e do produtor, a Aprocera quer alcançar em novas oportunidades. Dessa forma, a associação trabalha para que o queijo tenha o registro de Identificação Geográfica (IG), que confere ao produto uma identidade própria e de pertencimento à sua região de origem, distinguindo o queijo mineiro do cerrado dos outros disponíveis no mercado.

“Outro passo, mais ambicioso, foi reunir todos os nossos produtores e parceiros para lançar a candidatura na Unesco para que o queijo seja um patrimônio da humanidade. Afinal, além de despertar memórias afetivas, o queijo é muito relevante para o mercado e movimenta a economia”, explica Eudes Braga.

Levando a melhor qualidade para seus consumidores, a associação espera que a sociedade valorize o trabalho dos produtores de queijo artesanal e reconheça a diferença que a forma de produzir, preocupação ambiental e método de trabalho dos pequenos produtores gera para o produto.

Sicoob Credicarpa doa 30 mil reais à Casa de Repouso Nossa Senhora da Guia-SSVP

O Sicoob Credicarpa realizou a doação de R\$ 30 mil à Casa de Repouso Nossa Senhora da Guia SSVP, localizada em Carmo do Paranaíba. O valor foi convertido em 1.856 pacotes de fraldas geriátricas e 24 pacotes de lenço umedecido, que suprirão as necessidades dos residentes por um ano.

A iniciativa é um compromisso da cooperativa, que todos os anos realiza a contribuição à instituição que abriga 41 residentes. O presidente do Sicoob Credicarpa, Lisandro Borges, ressaltou a importância do cooperativismo na sociedade. “Onde tem cooperação, tem força! Sabemos do importante trabalho realizado pela Casa de Repouso Nossa Senhora da



Guia, e não poderíamos deixar de apoiar essa instituição. Destaco que, a doação carrega o nome de todos os nossos cooperados. Através da confiança de cada um deles, nossa Cooperativa cresce e os resultados ficam em nossa região. Apoando nossa gente, nossas empresas, nossa comunidade. Cooperar transforma vidas!”, conclui.



Sicoob Credicarpa realiza evento de lançamento do Plano Safra 2023/2024



Em mais um importante passo, a cooperativa lançou, durante solenidade, o Plano Safra 2023/2024. O evento foi realizado em parceria com as empresas Agromaq Irrigação, CARPEC, OFI e Sebrae e contou com a participação de



mais de 400 produtores rurais das regiões de Carmo do Paranaíba, distrito de Quintinos, Arapuá e Rio Paranaíba.

O Plano Safra tem como objetivo principal fornecer recursos para o financiamento da atividade agrícola. Sendo destinado a todos os tipos de produtores rurais, o Plano oferece diversos serviços, entre eles o Crédito Rural. Tal recurso é, atualmente, um dos principais instrumentos para a manutenção e ampliação da atividade agropecuária. E o Sicoob é o segundo maior repassador de crédito rural em Minas Gerais, fomentando não só a ampliação do setor, mas também a geração de empregos e renda.

Atualmente, a cooperativa tem um portfólio completo de serviços para os produtores, gerando oportunidades para que eles possam ter melhores resultados. São diferentes opções de créditos e seguros, ideal para cada tipo de serviço.





Sicoob Credicarpa prepara jovens para o mercado de trabalho

O Sicoob Credicarpa, comprometido com o desenvolvimento das comunidades onde atua, deu início à primeira edição do projeto “De Olho na Vaga” na Escola Estadual José Hugo Guimarães. Idealizado e coordenado pela Analista de Recursos Humanos da cooperativa, Diana Batista, o projeto visa abordar temas relevantes relacionados à inserção no mercado de trabalho e preparar os jovens para um futuro profissional bem-sucedido.

O projeto foi estruturado em cinco encontros, dedicados a discutir questões como a escolha da profissão, o panorama do mercado de trabalho, estratégias para encontrar as melhores oportunidades, técnicas para elaboração de currículos e dicas para se destacar em processos seletivos. O objetivo é capacitar os participantes, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios do mundo profissional com confiança e preparo.





Sicoob Credicarpa faz doação para a Apae de Rio Paranaíba

O Sicoob Credicarpa reafirmou seu compromisso com o bem-estar das comunidades locais ao realizar uma doação de R\$ 3.000,00 para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Rio Paranaíba.

A generosa doação tem como objetivo principal apoiar a APAE, que desempenha um papel fundamental na prestação de serviços essenciais em assistência social, educação e saúde para mais de 60 usuários da região. Além de oferecer suporte financeiro, o Sicoob Credicarpa demonstra seu comprometimento com a inclusão e o desenvolvimento das pessoas com deficiência, contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Essa iniciativa destaca o papel ativo do Sicoob Credicarpa em promover o bem-estar das comunidades em que está presente, indo além do aspecto financeiro e demonstrando um verdadeiro compromisso com o social.





Sicoob Credicarpa: principal apoiador da 41ª Festa do Fazendeiro

A 41ª edição da Festa do Fazendeiro, em Rio Paranaíba, contou com um apoio fundamental: o Sicoob Credicarpa como seu patrocinador principal. Este evento, em comemoração ao centenário de emancipação político-administrativa do município, reuniu uma emocionante programação de shows e ofereceu entrada gratuita todos os dias, promovendo a participação de toda a comunidade.

Além de fortalecer sua presença e compromisso com a comunidade, o Sicoob Credicarpa teve sua história destacada durante o Desfile Cívico, organizado pela Escola Estadual Dr. Adiron Gonçalves Boaventura.

O presidente do Sicoob Credicarpa enfatizou a relevância desse apoio ao evento. "A Festa do Fazendeiro é um marco em Rio Paranaíba, celebrando não só o passado, mas também o futuro promissor da região. Ao sermos o principal apoiador, reforçamos nosso compromisso com o crescimento e o desenvolvimento local, enquanto consolidamos nossa parceria com a Prefeitura Municipal, que deposita sua confiança em nós para movimentar seus recursos", destacou.





Sicoob Credicarpa instala relógio digital em Quintinos



Um dos importantes princípios cooperativistas é o interesse pela comunidade. E o Sicoob Credicarpa, consciente de seu papel, tem como tradição investir e gerar resultados para toda região. Por isso, em 2023, a cooperativa realizou a instalação de um relógio digital no distrito de Quintinos.

A iniciativa é uma forma de reafirmar o compromisso do Sicoob Credicarpa com os seus municípios de atuação. De acordo com o presidente, Lisandro Borges, “foi um presente para o distrito que tem a cooperativa como a sua única instituição financeira”, disse.

Lisandro destacou também que, o objetivo é agregar valor para a cidade. “Através da força cooperativista queremos estabelecer uma cultura de responsabilidade e preservação dos locais públicos, tornando os espaços ainda mais bonitos”, destaca o presidente.

Outros relógios foram instalados pelo Sicoob Credicarpa nos municípios de Carmo do Paranaíba, Arapuá e Rio Paranaíba, locais de atuação da cooperativa.



Sicoob Credicarpa patrocina uniformes do time Vôlei Rio

Esforço coletivo, espírito de time, união de talentos por um mesmo objetivo: o esporte tem tudo a ver com o cooperativismo. Sabendo disso, o Sicoob Credicarpa firmou parceria com o time Vôlei Rio e fez a doação de jaquetas para as integrantes do time utilizarem em viagens e competições.

O Vôlei Rio é um time tradicional de Rio Paranaíba, tem se destacado em competições regionais e se tornado referência no meio. De acordo com o professor Silvio Boaventura mais que esporte o time se torna uma família. “Muito além do desenvolvimento de atletas, nosso foco está em formar cidadãos. O respeito e a valorização das pessoas estão no cerne de nosso time”, destaca.

O Presidente do Sicoob Credicarpa, Lisandro Borges, destacou o apoio da cooperativa ao esporte. “Um dos grandes diferenciais do cooperativismo está em investir em suas comunidades de atuação. Estamos orgulhosos em apoiar o Vôlei Rio, sabemos da dedicação do time. Desejamos muito sucesso e grandes conquistas!”, disse.





Sicoob Credicarpa é patrocinador da XIV Copa de Marcha em Carmo do Paranaíba



O Sicoob Credicarpa focado em investir e valorizar suas regiões de atuação foi o patrocinador master da XIV Copa de Marcha, realizada em Carmo do Paranaíba.

O tradicional evento realizado pelo cooperado Amarildo Borges, em parceria com o Núcleo Tropeiros de Minas e a Rural Eventos é uma prova pública e oficializada. O foco principal é preservar e valorizar a marcha, característica da raça Mangalarga Marchador.

A Copa de Marcha movimentou a cidade e atraiu a participação e a integração de criadores e proprietários de todo o Brasil.

Dia de Cooperar em Carmo do Paranaíba: unindo cooperativas para transformar a comunidade

Quando o cooperativismo une forças, grandes ações são realizadas. Em 2023, as cooperativas de Carmo do Paranaíba, Carmocer, CARPEC, Sicoob Credicarpa, Sicoob Credicopa e Sicredi se uniram para realizar o Dia de Cooperar 2023.



O evento social foi realizado na Praça do Rosário e seu cronograma contou com a fala do Gerente de Expansão do Sicredi, Luiz Henrique Horn. Na ocasião, o gaúcho reforçou a importância do cooperativismo e o seu potencial transformador. Também foram realizadas gincanas, brincadeiras, apresentações do Projeto Social Taekwondo Scorpions, do Grupo de Dança Raio de Luz e do Grupo de Capoeira Cordão de Ouro e por fim, um grande show musical com a dupla Talles e Guilherme.

Além das atividades de lazer e apresentações, o evento mostrou todo o seu potencial solidário e arrecadou alimentos que serão direcionados para doação à instituições locais.

Sicoob Credicarpa celebra o dia das crianças com ação solidária em escola municipal

O Sicoob Credicarpa demonstrou seu compromisso com a comunidade ao apoiar uma iniciativa especial para o Dia das Crianças na Escola Municipal Pré-Escolar Professor Gaspar Braz de Araújo, localizada em Carmo do Paranaíba. Em colaboração com a escola, foram distribuídas cerca de 130 bolas, proporcionando momentos de alegria e diversão para os alunos. Essa parceria reforça o comprometimento da cooperativa em promover o bem-estar e a felicidade das crianças, fortalecendo os laços com a comunidade local.



Intercooperação em prol de cafés de alta qualidade

O Sicoob Credicarpa focado em reconhecer e valorizar suas regiões de atuação, apoiou como patrocinador, a realização da Etapa Campeões Cooperativas (Carmocer e Carpec), do 11º Prêmio Região do Cerrado Mineiro.

O objetivo foi dar continuidade à promoção dos cafés de alta qualidade, reconhecendo e premiando o trabalho dos cafeicultores cooperados da Carmocer e da Carpec.

A Etapa premiou os melhores cafés produzidos nas categorias: natural, cereja descascado e fermentação induzida. É o cooperativismo carmense agregando valor e apoiando o desenvolvimento de negócios.





Programa Carmo do Paranaíba Atende Bem: capacitação para excelência no atendimento ao cliente

O Sicoob Credicarpa finalizou, em 2023, o Programa Carmo do Paranaíba Atende Bem, em parceria com o Sebrae (MG), visando aprimorar o atendimento ao cliente dos empreendedores cooperados. Com a participação de cerca de 60 pessoas, entre empreendedores e funcionários de estabelecimentos comerciais, o programa foi dividido em várias etapas:

1. Cliente Oculto: Avaliação do atendimento ao cliente nos estabelecimentos participantes.
2. Diagnóstico e Devolutiva: Feedback detalhado sobre os pontos fortes e fracos do atendimento.
3. Palestra sobre "Atendimento de Excelência no Varejo", ministrada pelo consultor Éverton Saulo Silveira.
4. Treinamento de "Como Utilizar a Programação Neurolinguística para Efetivar Vendas", com carga horária de 8 horas.

Essas iniciativas visaram capacitar os participantes para oferecer um atendimento de excelência e potencializar as vendas em seus negócios.





Sicoob Credicarpa fortalece o Projeto "Ação de Coração" em Carmo do Paranaíba



O Sicoob Credicarpa mantém seu compromisso anual de apoio ao projeto "Ação de Coração", organizado por um grupo de jovens em Carmo do Paranaíba. Esta iniciativa tradicional visa impactar positivamente a comunidade, especialmente crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

Em 2023, por meio dessa parceria, mais de 500 presentes e 200 kits de materiais escolares foram distribuídos nas escolas municipais Dr. Júlio do Couto Gontijo e Grasiella Ferreira de Mello. A entrega dessas doações foi marcada por momentos de alegria e descontração, com a presença especial do Papai Noel, proporcionando momentos memoráveis para as crianças beneficiadas.





Conecta: Fortalecendo empreendedores com o Sicoob Credicarpa

Para contribuir com o desenvolvimento econômico dos cooperados, trazer oportunidades únicas de investimento e promover a justiça financeira, o Sicoob Credicarpa, em parceria com o Sebrae Minas, realizou encontro “Conecta - Seu negócio no radar das grandes oportunidades”. Realizado em Carmo do Paranaíba, o evento visou estreitar o relacionamento da cooperativa com o público PJ (pessoa jurídica).

“Somos parceiros do comércio local e trabalhamos constantemente para trazer as melhores oportunidades de negócios. Esse evento reforça o nosso compromisso de promover o crescimento dos empreendedores, trabalhando lado a lado para alcançar os bons resultados”, destaca o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicarpa, Lisandro Borges.

Os empresários tiveram, ainda, a oportunidade de ver a palestra “Ino-





vação e Criatividade: uma espiada no futuro”, ministrada pelo autor do best-seller “O Papai é Pop”, Marcos Pianges. Além disso, foram apresentadas os diferenciais e vantagens do Sicoob Credicarpa. “Queremos que, cada vez mais, os empresários possam confiar no cooperativismo e reconhecer a importância que esse nosso modelo tem, não só para os negócios, mas também para as regiões onde estamos presentes. No cooperativismo todos crescem e prosperam juntos e é essa a mensagem que queremos deixar para todos que estiveram presentes no Conecta”, afirma Lisandro.

Sicoob Credicarpa realiza palestra “empreender é sonhar e realizar”



O cooperativismo é um movimento capaz de unir o desenvolvimento econômico ao bem-estar social. Para isso é importante ter agentes da transformação nas novas gerações. Nesse sentido, o Sicoob Credicarpa recebeu 42 alunos do 4º ano da Escola Municipal Grasiella Ferreira de Melo, para a palestra “empreender é sonhar e realizar”.



A palestra integra o portfólio do Instituto Sicoob e foi ministrada pela profissional do setor de Comunicação e Marketing da cooperativa, Stella Bernardo. De forma animada e muito dinâmica, a palestrante abordou os principais conceitos de empreendedorismo e a importância de se ter sonhos, propósito e planejamento para realizar.

O Eixo Cooperativismo e Empreendedorismo do Instituto Sicoob contempla programas e projetos que visam a difusão da cultura e valores cooperativistas, disseminando os princípios de democracia, solidariedade e autonomia e desenvolvendo o espírito empreendedor e de cooperação entre os diversos públicos envolvidos.

Na ocasião, os alunos colocaram a aprendizagem em prática e fizeram atividades em grupo, atrelando as competências empreendedoras à força cooperativista.

Café com o Cooperado 2023: um encontro de conexão e envolvimento!



O tão aguardado Café com o Cooperado retornou em grande estilo em 2023! Nesta edição especial, o principal objetivo foi estreitar ainda mais os laços entre a cooperativa e os cooperados. Com um ambiente acolhedor e conversas enriquecedoras, foram explorados diversos temas relevantes,



desde a essência cooperativista até o impacto positivo que a cooperativa pode gerar em suas comunidades de atuação.

Durante o encontro, os participantes tiveram a oportunidade de apresentar detalhes importantes, como a ideologia cooperativista, a estrutura organizacional, os produtos e serviços exclusivos oferecidos, além de compartilhar o modelo de atuação centrado no bem-estar e no desenvolvimento das regiões em que a cooperativa está presente.

Além disso, os cooperados puderam expressar suas opiniões, esclarecer dúvidas e compartilhar suas perspectivas em relação à cooperativa.

Sicoob Credicarpa apoia programação natalina em Carmo do Paranaíba

O clima festivo do fim de ano foi comemorado com força total em Carmo do Paranaíba, trazendo consigo uma deslumbrante decoração natalina que encantou a todos. O Sicoob Credicarpa destacou-se como um dos principais incentivadores dessa iniciativa, contribuindo como patrocinador das celebrações.

Com um investimento total de R\$33.000,00, a cooperativa apoiou diversas iniciativas promovidas pela Prefeitura Municipal e pelo Lions Clube.





Prêmio “SomosCoop Excelência em Gestão 2023”



O Sicoob Credicarpa recebeu o Selo de Reconhecimento do Prêmio “SomosCoop Excelência em Gestão 2023”. Este selo simboliza e celebra a jornada da cooperativa na promoção da qualidade e competitividade do modelo de negócio cooperativista, além de destacar as boas práticas de identidade cooperativista, governança e gestão desenvolvidas.

Minas Gerais foi o estado brasileiro mais destacado no prêmio da OCB. No total, 107 cooperativas mineiras, dentre as 166 de todo o país, incluindo o Sicoob Credicarpa, foram agraciadas com o Selo destinado a cooperativas avaliadas com notas superiores a 80%, no Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC).

Projeto Educampo: resultados que inspiram

Compartilhar grandes resultados está no cerne do Sicoob Credicarpa! Essa é a essência do Projeto Educampo realizado em parceria com a Cooxupé Núcleo de Rio Paranaíba e o Sebrae/MG.

O Projeto consiste em consultorias que possibilitam aos associados a elevação de sua eficiência técnica e econômica, através de acompanhamentos e orientações. Em 2023, o Sicoob Credicarpa investiu no Projeto aproximadamente 65 mil reais, beneficiando 19 associados.

Além de preparar o produtor para obter rentabilidade e competitividade no mercado, os benefícios do Projeto vão de encontro a toda cadeia produtiva.



Credicarpa Educ: cooperativismo e educação

O projeto Educ, uma parceria entre o Sicoob Credicarpa e a UFV, tem levado os princípios do cooperativismo, da educação financeira e do empreendedorismo para as escolas da região do Alto Paranaíba desde 2017. Em 2023, impactou diretamente 1.075 alunos das escolas públicas municipais e estaduais de Ara-puá, Carmo do Paranaíba, Distrito de Quintinos e Rio Paranaíba, totalizando 3.653 estudantes beneficiados desde o início do projeto.



Para o ano de 2024, a proposta é manter as três temáticas principais - cooperativismo, educação financeira e empreendedorismo - com a escolha do tema adicional a cargo da direção de cada escola parceira, de acordo com as demandas de seus alunos. Em 2023, o projeto contou com a participação de 12 escolas, representando um aumento significativo em relação ao ano anterior.



Educação Empreendedora, Cooperativa e Financeira nas Escolas

Apostando na educação como grande força propulsora do desenvolvimento econômico e social das pessoas e das comunidades, o Sicoob Credicarpa e o Sebrae firmaram parceria para a implantação do Programa de Educação Empreendedora, Cooperativista e Financeira.

O projeto consiste em capacitações presenciais de educadores da rede municipal de ensino, mediante articulação com as Secretarias Municipais e Superintendência Regional de Ensino responsáveis pelos municípios. A metodologia faz parte do Programa Nacional de Educação Empreendedora do Sebrae MG.





Confira as ações realizadas em 2023:

Carmo do Paranaíba

- Palestra Empreender a Vida! Uma Questão de Atitude;
- Oficina de Implantação do Programa;
- 5 Turmas de Capacitação Presencial (Oficina de Inovação);
- Palestra de Educação Inclusiva;
- Feira Jovens Empreendedores;

Rio Paranaíba

- 2 Turmas Ciclo de Aprendizagem Vivencial;
- Palestra Educação do Futuro.

Arapuá

- 1 Turma de Capacitação Presencial (Oficina de Inovação);
- Palestra Educação do Futuro;
- Feira Jovens Empreendedores;
- Palestra Educação Inclusiva.

Promovendo Educação e Conexão





O Sicoob Credicarpa é o patrocinador oficial do Jornal DJ, uma iniciativa da Escola Municipal Dr. Júlio do Couto Gontijo. Este informativo faz parte do "Projeto Três Dimensões", que tem como objetivo conectar a comunidade escolar e as famílias, promovendo a disseminação de informação e conhecimento.

O presidente do Sicoob Credicarpa ressaltou a importância de apoiar projetos como esse. "O jornal não apenas estimula a leitura e a escrita, mas também desempenha um papel social crucial ao conectar e aproximar as famílias da escola. Essa iniciativa reflete o compromisso do Sicoob Credicarpa com o 5º princípio do cooperativismo: Educação, Formação e Informação", afirmou.

A cooperativa irá custear a impressão dos exemplares do jornal semestralmente, contribuindo para a continuidade desse importante projeto educacional e comunitário.

Sicoob Credicarpa: Apoiando o Tradicional Arraiá de Catulés

Mais uma vez, o Sicoob Credicarpa esteve ao lado da comunidade, patrocinando o tradicional Arraiá de Catulés. Este evento, que já faz parte do calendário festivo local, reuniu famílias inteiras em uma celebração animada e cheia de tradições. Com danças, comidas típicas e muita música, o Arraiá de Catulés proporcionou momentos de alegria e confraternização para todos os presentes.





Ações com Sebrae

Em 2023, a parceria entre o Sicoob Credicarpa e o Sebrae se manteve firme, promovendo uma série de ações e eventos voltados para o fortalecimento das mulheres, do empreendedorismo e dos negócios em geral. Juntos, essas duas instituições realizaram workshops, palestras, capacitações e iniciativas específicas, visando capacitar, empoderar e impulsionar o protagonismo feminino no mundo dos negócios. Essa colaboração contínua evidencia o compromisso do Sicoob Credicarpa e do Sebrae em promover o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atuam, inspirando e apoiando empreendedores a alcançarem todo o seu potencial.





Esporte é Cooperação

O esporte é um fenômeno sociocultural com diferentes formas de manifestação. Através do esporte os participantes estimulam o surgimento e a propagação de valores como a adequação de seus objetivos ao ambiente social, cooperação, honestidade, respeito, companheirismo, dentre outros. Diante de tais benefícios apresentados pelo esporte, o Sicoob Credicarpa entende a importância de apoiar atletas da região. Quando unimos forças e acreditamos nas pessoas alcançamos grandes conquistas.





Conheça os atletas patrocinados pelo Sicoob Credicarpa em 2023:

Carmo do Paranaíba



Miguel Vargas – Carateca



Patrick Braga – Carateca



Paula Gomes - Carateca



Patrick Oliveira – Ciclista



Arapuá



Kayo Atila – Corredor

Rio Paranaíba



Wiviane Silva - Ciclista



Bernardo Martins – Ciclista



Apoio a times esportivos da região



58



Plantar e Colher na Trilha do Desenvolvimento



Visita Sicoob Noroeste de Minas.



A Voz dos Delegados



Workshop de LGPD



Destaques da Credi



Lançamento da Campanha Acelera





Dia das Mulheres



Visita Sicoob Crediverde



Visita Sicoob Crediagro



Semana de Segurança e Prevenção a Fraudes



Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE)



Palestra de Saúde e Bem-estar





Visita Sicoob Credivaz



Dia das Mães



Fechamento do Pacto Sistêmico com os representantes da UAR 5



Dia dos Homens



Captação em Foco



Treinamento de Grafoscopia





Assembleia Geral Extraordinária



Evento CONARH



Dia dos Pais



Reconhecimento Maratona Fábrica de Limites



Visita Sicoob Creditiros



Visita Escola Municipal Henriqueta Cassimira de Menezes





Pense Sicoob



Treinamento Técnicas de Atendimento



Planejamento de Marketing



Workshop Multiplicadores



Curso de Câmbio



Comunicar





Coop Mangement Program



Homenagem aos Formandos



Guardiões do Clima



70

Missão Boas Práticas





Aniversário Parceiros – Assocafé



Aniversário Parceiros – Progeo



Círculo de Negócios Carpec



Dia do Conhecimento Cooxupé



Dia de Campo Assocafé



UFV – Inovação, Tecnologia e IA





Palestra Cooperativismo e Empreendedorismo na Escola Estadual Amadeu Gonçalves Boaventura



Semana Internacional do Café



Fenaminas



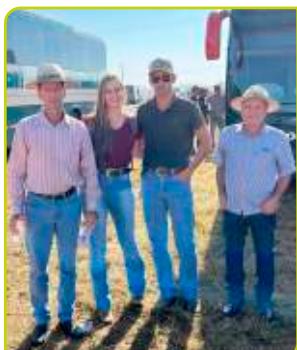
Inovalto



Prêmio Região Cerrado Mineiro

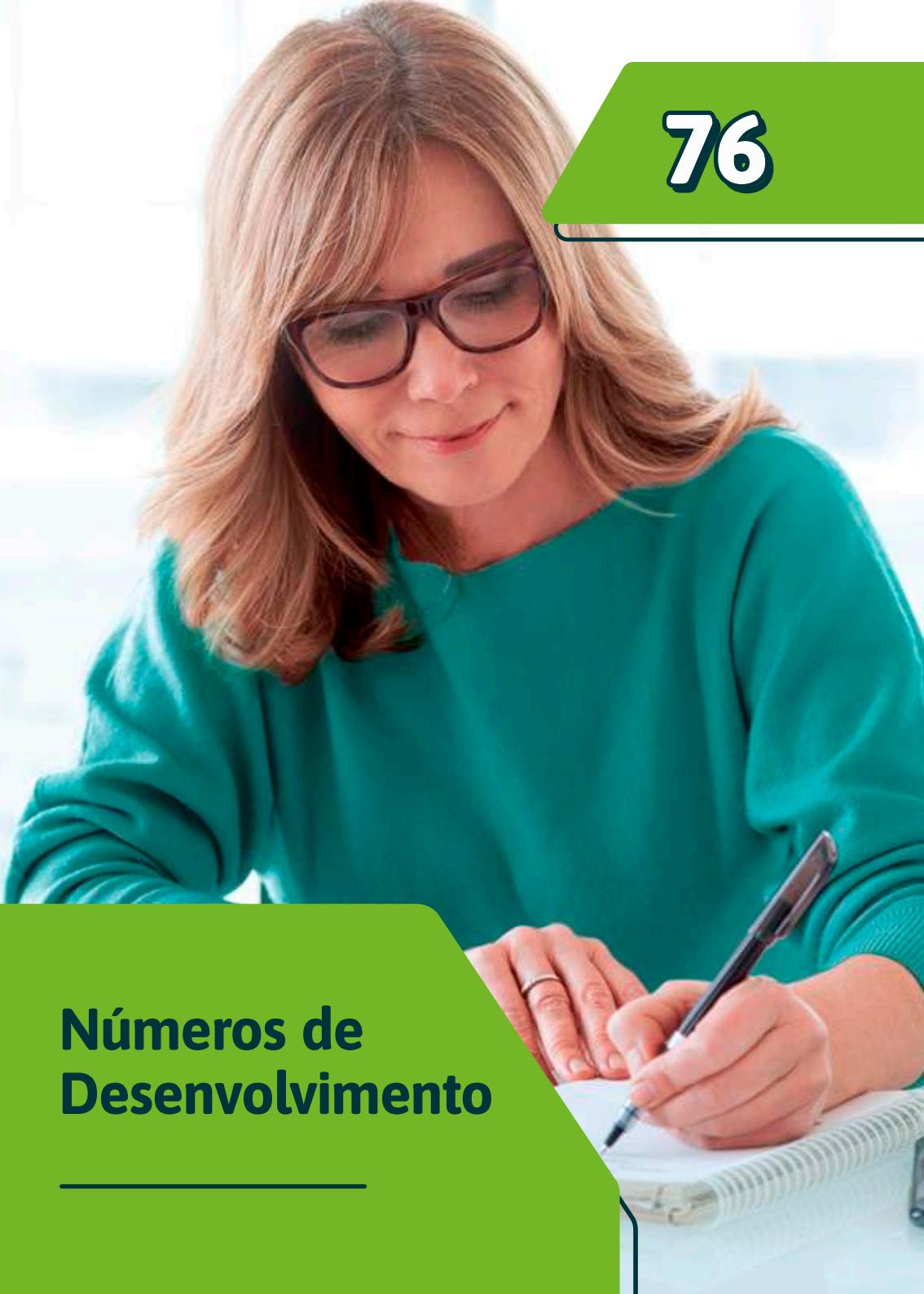


Viagem de cooperados a Agrishow





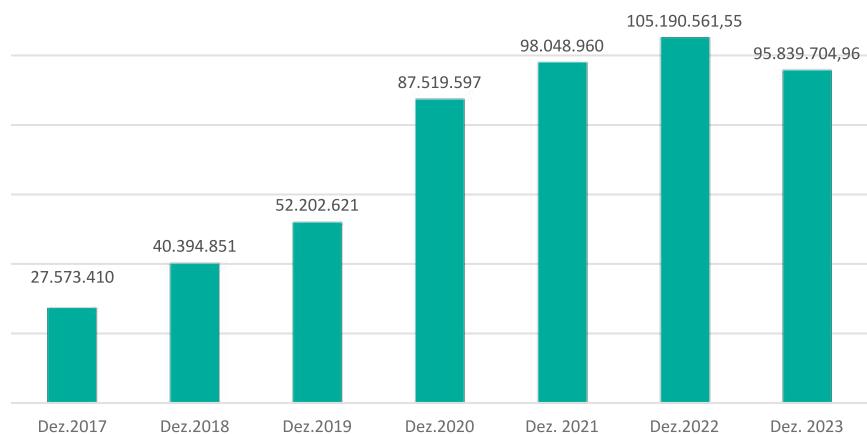
76



Números de Desenvolvimento



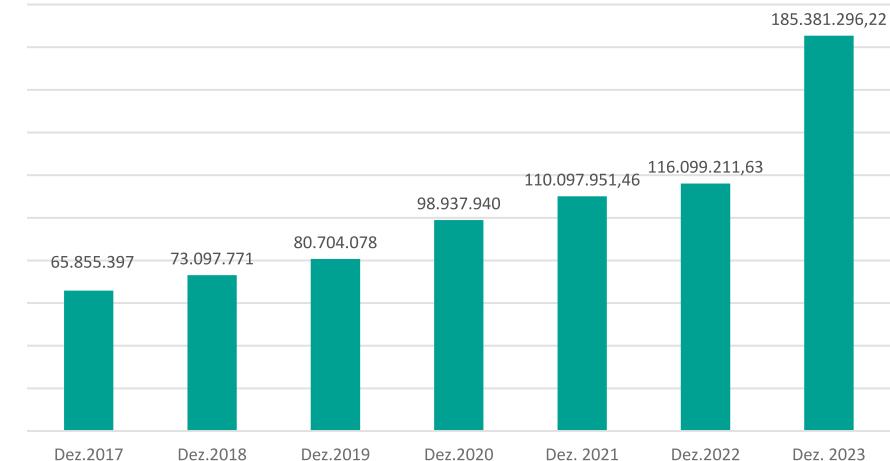
Depósitos à Vista



Evolução no período de 2017 a 2023 em %

2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021	2021 a 2022	2022 a 2023
46,50	29,23	67,65	12,03	7,28	-8,89

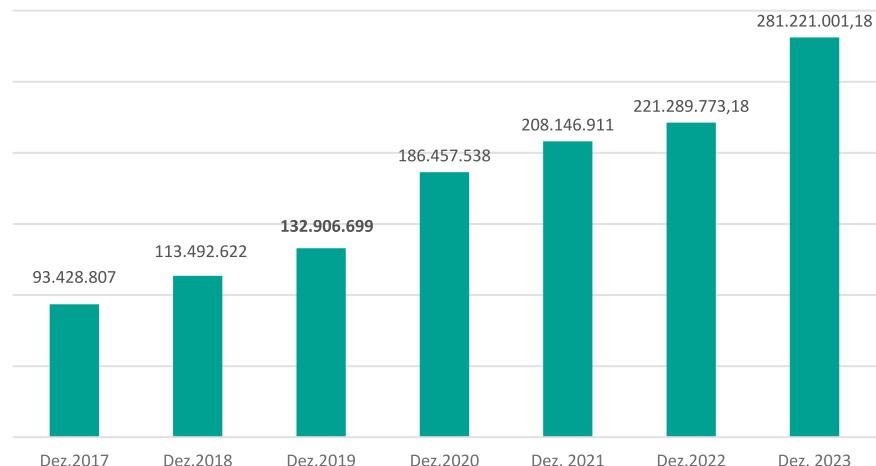
Depósitos a Prazo



Evolução no período de 2017 a 2023 em %

2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021	2021 a 2022	2022 a 2023
11,00	10,40	22,59	11,27	5,45	59,67

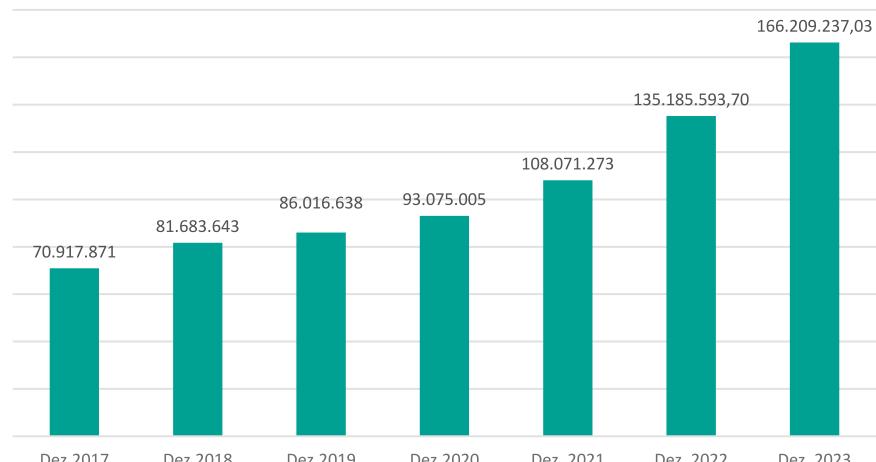
Depósitos Totais



Evolução no período de 2017 a 2023 em %

2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021	2021 a 2022	2022 a 2023
21,47	17,10	40,29	11,63	6,31	27,08

Patrimônio Líquido

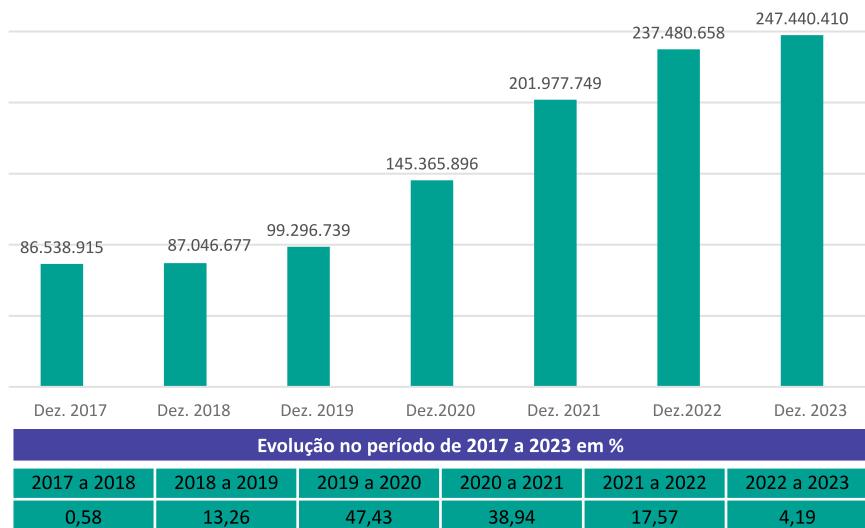


Evolução no período de 2017 a 2023 em %

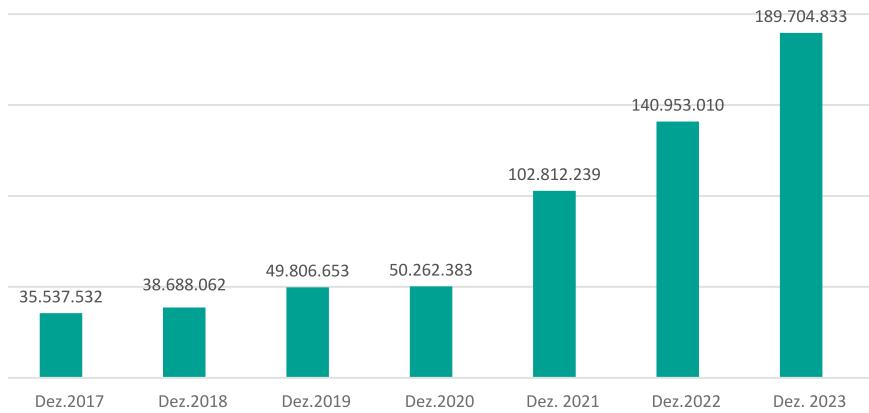
2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021	2021 a 2022	2022 a 2023
15,18	5,30	8,21	16,11	25,08	22,95



Operações de Crédito - RPL



Operações de Crédito - Repasses



Evolução no período de 2017 a 2023 em %					
2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021	2021 a 2022	2022 a 2023
8,86	28,73	0,91	104,55	37,09	34,59

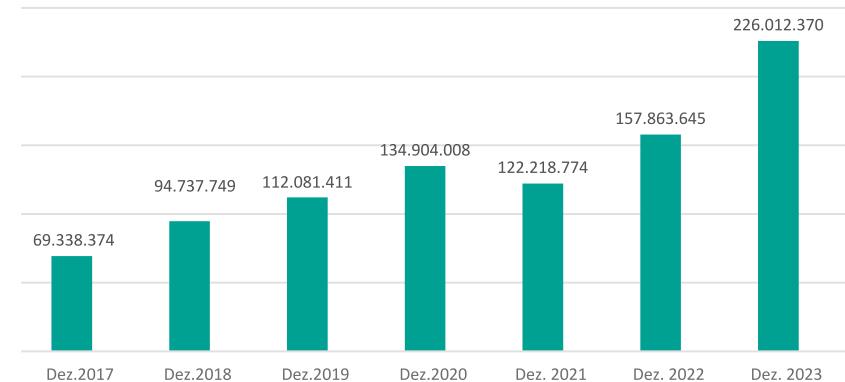
Operações de Crédito - Totais



Evolução no período de 2017 a 2023 em %

2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021	2021 a 2022	2022 a 2023
3,00	18,03	31,82	55,80	24,16	15,51

Disponibilidade

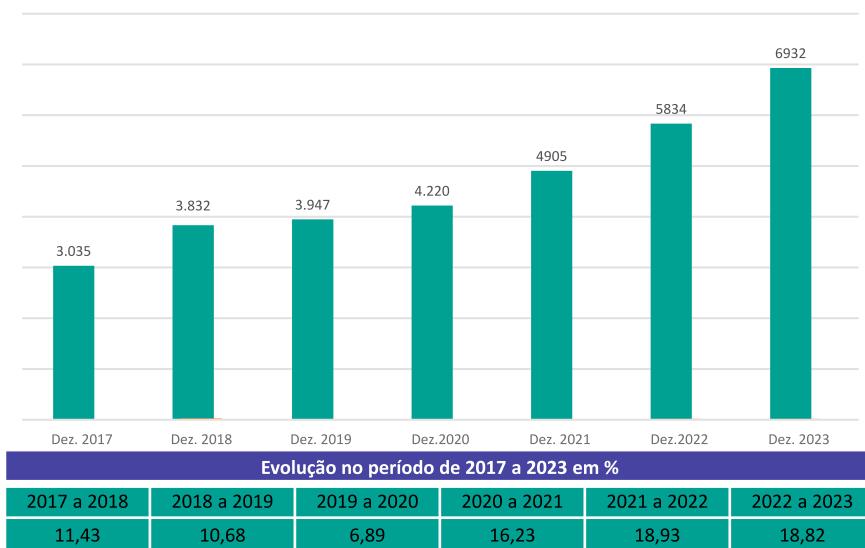


Evolução no período de 2017 a 2023 em %

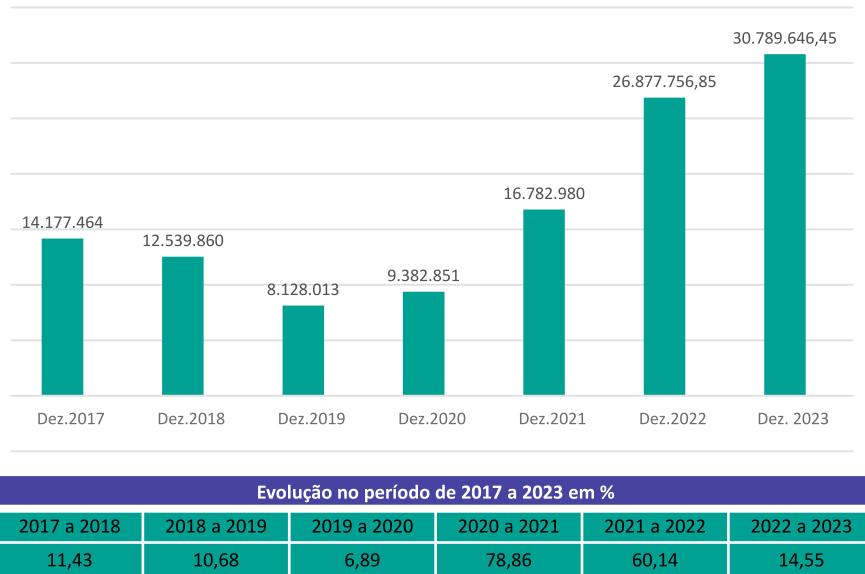
2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021	2021 a 2022	2022 a 2023
18,31	20,36	20,36	-9,40	29,16	43,17



Associados Ativos



Sobras Acumuladas



82



Relatório da Administração



Relatório da Administração 31 de dezembro de 2023

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICARPA LTDA. - SICOOB CREDICARPA

Cooperados e comunidade,

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023 da cooperativa financeira SICOOB CREDICARPA.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

1. Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,2 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 7 milhões de cooperados que constroem juntas um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as



diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa cooperativa

O SICOOB CREDICARPA é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 95,12% nos níveis de “AA” a “C”.

5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio. Nesse sentido, por meio da representatividade da estrutura de delegados, os associados são representados com direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.



A cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Pacto de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2023, o SICOOB CREDICARPA registrou o total de 6 (seis) manifestações. Das reclamações, 1 (uma) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2023.

Unidade de Apresentação: reais

Resultados Financeiros do Período	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Sobras ou Perdas do Exercício - antes do Juros ao Capital	14,55%	30.789.646,45	26.877.756,85

Número de cooperados	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Total	21,17%	8.432	6.959

Carteira de Crédito	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Carteira Rural	12,11%	315.292.096,38	281.240.794,18
Carteira Comercial	25,12%	135.410.381,54	108.222.321,04
Total	15,72%	450.702.477,92	389.463.115,22

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de 20,40% da carteira, no montante de R\$ 97.531.898,63.



Captações	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos à vista	-8,89%	95.839.704,96	105.190.561,55
Depósitos a prazo	59,67%	185.381.296,22	116.099.211,63
LCA	103,66%	69.593.335,16	34.171.770,77
Total	37,33%	350.814.336,34	255.461.543,95

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de 23,59% da captação, no montante de R\$ 82.118.275,43.

Patrimônio de referência	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Total	21,17%	156.701.814,01	129.324.521,29

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Conselho de Administração e Diretoria.

Fabiana Rodrigues

Diretora Administrativa

Donizeti José Ferreira

Conselheiro de Administração

Thiago Moura de Oliveira

Diretor de Negócios

Fernando Batista Álvares

Conselheiro de Administração

Pricila Barboza Romeres Pereira

Diretora de Controle e Riscos

Nélio Antônio da Silva

Conselheiro de Administração

Lisandro Coutinho Borges

Presidente do Conselho de Administração

Tarcísio Daniel da Silva

Conselheiro de Administração

88



Demonstrações Contábeis



BALANÇO PATRIMONIAL

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO		719.482.985,50	559.016.073,02
DISPONIBILIDADES	4	2.150.657,98	2.460.588,16
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		723.880.943,89	562.038.555,99
Títulos e Valores Mobiliários	5	42.833.325,19	10.919.381,34
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários		(189.205,42)	-
Relações Interfinanceiras	4	226.012.370,38	157.863.644,85
Centralização Financeira		226.012.370,38	157.863.644,85
Operações de Crédito	6	450.702.477,92	389.463.115,22
Outros Ativos Financeiros	7	4.521.975,82	3.792.414,58
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(13.727.503,28)	(11.083.234,16)
(-) Operações de Crédito	6.b	(13.557.234,87)	(11.029.447,50)
(-) Outras	7.1	(170.268,41)	(53.786,66)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	8	220.854,67	190.944,16
OUTROS ATIVOS	9	955.921,97	194.440,01
IMOBILIZADO DE USO	10	10.380.884,97	8.838.211,92
INTANGÍVEL	11	7.592,00	5.796,00
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	10 e 11	(4.386.366,70)	(3.629.229,06)
TOTAL DO ATIVO		0	3.016.073,02
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		0	3.016.073,02
DEPÓSITOS	12	281.221.001,18	221.289.773,18
Depósitos à Vista		95.839.704,96	105.190.561,55
Depósitos a Prazo		185.381.296,22	116.099.211,63
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		259.453.961,60	190.975.572,13
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	69.593.335,16	34.171.770,77
Relações Interfinanceiras	14	164.800.060,70	121.253.764,04
Repasses Interfinanceiros		164.800.060,70	121.253.764,04
Obrigações por Empréstimos e Repasses		24.904.771,87	19.699.246,07
Outros Passivos Financeiros	15	155.793,87	15.850.791,25
PROVISÕES	16	1.731.459,13	1.749.016,68
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	17	1.385.471,65	1.513.311,15
OUTROS PASSIVOS	18	9.481.854,91	8.302.806,18
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	3	5.185.593,70
CAPITAL SOCIAL		43.062.082,32	35.045.551,64
RESERVAS DE SOBRAS		112.696.443,19	92.030.352,23
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		10.450.711,52	8.109.689,83
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		0	3.016.073,02

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

	Notas	2 ° Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		46.055.909,99	86.052.459,26	62.468.892,07
Operações de Crédito	21	31.728.041,30	60.730.015,33	47.136.092,09
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.a	13.909.245,61	24.903.820,85	15.332.799,98
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5	418.623,08	418.623,08	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		(25.069.016,46)	(44.115.932,62)	(26.228.864,41)
Operações de Captação no Mercado	12.d	(13.857.134,92)	(25.492.654,33)	(15.585.941,00)
Operações de Empréstimos e Repasses	14.c	(7.781.187,87)	(13.300.031,18)	(7.014.027,30)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	22	(3.430.693,67)	(5.323.247,11)	(3.628.896,11)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		20.986.893,53	41.936.526,64	36.240.027,66
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(4.441.518,95)	(8.747.649,04)	(7.768.988,12)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	23	3.614.161,39	6.835.720,22	4.691.787,92
Rendas de Tarifas	24	1.271.815,43	2.467.055,50	2.207.099,80
Dispêndios e Despesas de Pessoal	25	(5.670.510,95)	(10.778.740,16)	(9.214.309,06)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	26	(4.451.796,06)	(7.712.821,56)	(6.068.869,83)
Dispêndios e Despesas Tributárias	27	(199.810,35)	(457.228,49)	(365.692,69)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	28	2.832.377,24	4.118.035,53	2.748.495,76
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	29	(1.837.755,65)	(3.219.670,08)	(1.767.500,02)
PROVISÕES	30	(462.781,05)	(715.402,06)	(194.074,81)
Provisões/Reversões para Contingências		(401.345,65)	(529.821,26)	(173.918,10)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(61.435,40)	(185.580,80)	(20.156,71)
RESULTADO OPERACIONAL		16.082.593,53	32.473.475,54	28.276.964,73
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	31	(2.023,91)	(685,07)	(62.891,52)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		16.080.569,62	32.472.790,47	28.214.073,21
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(229.786,78)	(861.109,87)	(951.340,79)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(139.607,92)	(529.914,37)	(579.898,26)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(90.178,86)	(331.195,50)	(371.442,53)
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS		(413.171,51)	(822.034,15)	(384.975,57)
SOBRAS OU PERDAS DO PÉRIODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		15.43	546,45	26.877.756,85

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Notas	2 ° Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS DO PÉRIODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		15.437.611,33	30.789.646,45	26.877.756,85
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		15.437.611,33	30.789.646,45	26.877.756,85

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA EXPANSÃO	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2021		32.281.913,89	(51.653,00)	71.540.669,10	0,00	4.300.343,65	108.071.273,64
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:							
Constituição de Reservas		0,00	0,00	0,00	1.800.343,65	(1.800.343,65)	0,00
Distribuição de sobras para associados		2.483.572,41	0,00	0,00	0,00	(2.500.000,00)	(16.427,59)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		1.238.043,46	(14.920,00)	0,00	0,00	0,00	1.224.023,46
Por Devolução (-)		(882.325,12)	0,00	0,00	0,00	0,00	(882.325,12)
Esterior de Capital		(9.960,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(9.960,00)
Reversão/Realização de Reservas		0,00	0,00	0,00	(63.550,00)	63.550,00	0,00
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	1.348.679,30	1.348.679,30
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	26.877.756,85	26.877.756,85
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva		0,00	0,00	18.752.889,48	0,00	(18.752.889,48)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	(1.339.492,11)	(1.339.492,11)
FATES - Atos Não Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	(87.914,73)	(87.914,73)
Saldos em 31/12/2022		35.112.124,64	(66.573,00)	90.293.558,58	1.736.793,65	8.109.689,83	135.185.593,70
Saldos em 31/12/2022							
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:							
Distribuição de sobras para associados		8.069.217,17	0,00	0,00	0,00	(8.109.689,83)	(40.472,66)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		1.344.752,70	(10.612,50)	0,00	0,00	0,00	1.334.140,20
Por Devolução (-)		(1.341.826,69)	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.341.826,69)
Esterior de Capital		(45.000,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(45.000,00)
Reversão/Realização de Reservas		0,00	0,00	0,00	(886.661,56)	886.661,56	0,00
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	1.866.638,35	1.866.638,35
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	30.789.646,45	30.789.646,45
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva		0,00	0,00	21.552.752,52	0,00	(21.552.752,52)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	(1.539.482,32)	(1.539.482,32)
Saldos em 31/12/2023		43.139.267,82	(77.185,50)	111.846.311,10	850.132,09	10.450.711,52	166.209.237,03
Saldos em 30/06/2023							
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		719.525,94	(21.932,50)	0,00	0,00	0,00	697.593,44
Por Devolução (-)		(875.624,08)	0,00	0,00	0,00	0,00	(875.624,08)
Esterior de Capital		(20.000,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(20.000,00)
Reversão/Realização de Reservas		0,00	0,00	0,00	(886.661,56)	886.661,56	0,00
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	1.866.638,35	1.866.638,35
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	15.437.811,33	15.437.811,33
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva		0,00	0,00	21.552.752,52	0,00	(21.552.752,52)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	(1.539.482,32)	(1.539.482,32)
Saldos em 31/12/2023		43.139.267,82	(77.185,50)	111.846.311,10	850.132,09	10.450.711,52	166.209.237,03

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Notas	2º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		16.080.569,62	32.472.790,47	28.214.073,21
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos - Invest. Aval. Custo	28	(1.642.605,07)	(1.642.605,07)	(1.141.238,12)
Distribuição de Sobras e Dividendos - Invest. Aval. Custo			(320.933,56)	(395.692,93)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	22	3.430.693,67	5.323.247,11	3.628.896,11
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	30	61.435,40	185.580,80	20.156,71
Provisões/Reversões para Contingências	30	401.345,65	529.821,26	173.918,10
Atualização de Depósitos em Garantia	28	(373.269,77)	(476.434,80)	(131.807,35)
Depreciações e Amortizações	26	429.615,70	777.901,63	651.928,60
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTACAO E PARTICIPACOES AJUSTADO		18.387.785,20	36.849.367,84	31.020.234,33
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais				
Titulos e Valores Mobiliários		(26.880.716,10)	(26.880.716,10)	-
Operações de Crédito		(28.187.173,70)	(63.868.242,83)	(77.217.174,64)
Outros Ativos Financeiros		399.226,50	(303.224,30)	(479.083,38)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(103.392,72)	(29.910,51)	127.303,58
Outros Ativos		421.358,48	(761.481,96)	101.096,31
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais				
Depósitos à Vista		(2.001.537,24)	(9.350.856,59)	7.141.601,95
Depósitos a Prazo		35.200.296,29	69.282.084,59	6.001.260,17
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		7.849.110,55	35.421.564,39	26.349.895,42
Relações Interfinanceiras		22.073.571,69	43.546.296,66	27.027.105,94
Obrigações por Empréstimos e Repasses		7.593.114,93	5.205.525,80	11.113.664,87
Outros Passivos Financeiros		(119.078,04)	(15.694.997,38)	7.118.902,02
Provisões		(731.053,18)	(732.959,61)	(90,20)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		81.503,18	(38.393,52)	189.650,00
Outros Passivos		(645.635,95)	357.014,58	(68.522,16)
FATES - Atos Cooperativos		(1.539.482,32)	(1.539.482,32)	(1.339.492,11)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	(87.914,73)
Reversão/Realização de Fundos		1.866.638,35	1.866.638,35	1.348.679,30
Imposto de Renda Pago		-	(579.113,32)	(780.306,84)
Contribuição Social Pago		-	(371.442,53)	(575.651,32)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		33.664.535,92	72.377.671,24	36.991.158,51
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos Recebidos - Invest. Aval. Custo		-	17.868,32	10.383,78
Distribuição de Sobras da Central Recebidos - Invest. Aval. Custo		-	303.065,24	385.309,15
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos - Invest. Aval. Custo		1.642.605,07	1.642.605,07	1.141.238,12
Aquisição de Intangível		(1.796,00)	(1.796,00)	(5.796,00)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(1.117.085,87)	(1.563.437,04)	(539.020,73)
Aquisição de Investimentos		(3.400.155,71)	(4.844.022,33)	(2.105.012,73)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(2.876.432,51)	(4.445.716,74)	(1.112.898,41)
Atividades de Financamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		697.593,44	1.334.140,20	1.224.023,46
Devolução de Capital aos Cooperados		(875.624,08)	(1.341.826,69)	(862.325,12)
Estorno de Capital		(20.000,00)	(45.000,00)	(9.980,00)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	(40.472,66)	(16.427,59)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		(198.030,64)	(93.159,15)	315.290,75
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		30.590.072,77	67.838.795,35	36.193.550,85
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		197.572.955,59	160.324.233,01	124.130.682,16
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		228.163.028,36	228.163.028,36	160.324.233,01
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		30.590.072,77	67.838.795,35	36.193.550,85

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

94

A black and white photograph showing a close-up of a person's hands holding an open book. A pen is held vertically, pointing towards the text on the page. The background is blurred, suggesting a library or study environment.

Notas Explicativas



COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICARPA LTDA. - SICOOB CREDICARPA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Em Reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICARPA LTDA. - SICOOB CREDICARPA**, doravante denominado **SICOOB CREDICARPA**, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em **17/11/1992**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e componente da **Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a *Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias*; pela Lei nº 5.764/1971, que define a *Política Nacional do Cooperativismo* e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o *Sistema Nacional de Crédito Cooperativo*; pela Resolução CMN nº 4.434/2015 e 5.051/2022, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB CREDICARPA, sediado à **AVENIDA ARISTIDES DE MELO, N° 135, CENTRO, CARMO DO PARANAÍBA - MG**, possui 3 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: CARMO DO PARANAÍBA - MG, RIO PARANAÍBA - MG, ARAPUÁ – MG, dispõe de 01 PA Digital e 01 ponto de negócio, também localizado em CARMO DO PARANAÍBA-MG.



O SICOOB CREDICARPA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.747/2019, Resolução CMN nº 4.818/2020, Resolução BCB nº 2/2020 e Resolução CMN nº 4.924/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que



não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 00 (R2), 01 (R1), 03 (R2), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 28, 33 (R1), 41, 46 e 47. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em .

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2023:

Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022: a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

Em complemento, a **Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022:** a norma revogou a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda. O impacto resumiu-se na análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:



Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025 estão sendo estudados e, gradualmente, aplicados previamente mediante identificação de evoluções sistêmicas necessárias para minimizar a implicação operacional dos efeitos de transição. Os impactos completos serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF: em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, bem como limitando os níveis de agregação do elenco de contas. Os pontos mencionados foram publicados pelo órgão nos seguintes normativos:



- i) **Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022:** trata da estrutura do elenco de contas do Cosif;
- ii) **Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Cosif; e
- iii) **Resolução BCB nº 320, de 31 de maio de 2023:** define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do Cosif.;
- iv) **Instrução Normativa BCB nº 426 de 1/12/2023:** define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Resolução BCB nº 352/23, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023, estabelecendo procedimentos contábeis sobre: a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A avaliação dos impactos nos sistemas operacionais está em andamento com desenvolvimentos sistêmicos, cuja análise está em paralelo aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A seguir o resumo dos Planos de Implementação das entidades integrantes do Sicoob impactadas pela norma:

Fase 1 - Avaliação (2022): Englobou atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;



Fase 2 - Desenho (2023): Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.

Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024): Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

Fase 4 – Testes e Homologações (2024): Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

Fase 5 – Atividades de transição (2024): Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

Fase 6 – Adoção inicial (1º. de janeiro de 2025): Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021.

Durante a execução da Fase 1, dos planos de implantação, foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação:

Requerimentos de classificação: determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais (teste de SPPJ).

Requerimentos de reconhecimento e mensuração iniciais: reconhecimento dos instrumentos financeiros líquidos de custos e receitas de originação.

Mensuração subsequente: novas formas de mensuração dos instrumentos financeiros após o reconhecimento inicial, considerando a apropriação de



juros pela taxa efetiva de juros, a suspensão de apropriação de juros de ativos financeiros com problema de recuperação de crédito e a nova metodologia de mensuração de operações renegociadas e reestruturadas.

Reconhecimento e mensuração do produto câmbio: deixará de ser tratado com contabilidade apartada e com eventos específicos e passará a ser tratado como um instrumento financeiro passível de avaliação do modelo de negócio e características de fluxo de caixa, mensuração subsequente conforme a classificação em que for inserido.

Perdas esperadas: a mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e pressupostos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. O desenvolvimento destes cálculos traz um impacto significativo, considerando a necessidade de levantamento de bases históricas consistentes, organização dos dados e clusterização da carteira, desenvolvimento de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as mudanças necessárias nos reportes regulatórios.

Disposições transitórias: serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Resolução CMN 4966/2021 e da Resolução 352/2023, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 1º/1/2025.

Durante a execução da Fase 2 - Desenho (2023): foram discutidos os cenários de soluções e arquitetura sistêmica com mudanças em processos de integrações, estando em andamento a revisão final das especificações para alterações dentro dos sistemas legados e construções de motores para cálculos.

Em complemento, a **Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023**, altera a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração,



apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2.3 Reapresentação de Informações Comparativas

No que foi praticável a reapresentação retrospectiva, de forma a manter a comparabilidade com o período anterior, conforme a aplicação do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (Resolução CMN nº 4.924, de junho de 2021), as informações financeiras relativas ao balanço patrimonial, à demonstração de sobras ou perdas, à demonstração das mutações do patrimônio líquido e à demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 2022 são reapresentadas abaixo:

O saldo constante na linha de “Reversão/Realização de Fundo” foi reclassificado na Demonstração do Fluxos de Caixa - DFC, em 2022, do grupo de “atividades de financiamentos” para “aumento/redução em passivos operacionais”. O montante envolvido foi de R\$ 1.348.679,30.

A reapresentação descrita não resultou na modificação do saldo da Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa da Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC apurada no exercício findo em 2022.

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.



Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionaisizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) Títulos e Valores Mobiliários

São representados pelas Participações de Cooperativas registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários é composta ainda, por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado.

As Cédulas de Produto Rural (CPRs) são importantes fontes de financiamento para os produtores rurais, precisam ser registradas ou



depositadas em instituições autorizadas pelo Banco Central (BC). É um título de crédito emitido por produtores rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou empreendimento, com aval de uma instituição financeira.

A Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-F), prefixada e pós-fixada, é um título representativo de uma obrigação em dinheiro, cujo índice de apuração do débito é o valor do produto especificado na cédula mais juros pactuados.

Para realização da provisão de desvalorização da CPR são utilizadas as métricas de cálculo da Resolução CMN 2.682/99, considerando o nível de risco e dias de atraso.

e) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

f) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.



As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

h) Ativos não financeiros mantidos para venda

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

l) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

m) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata die*”.

o) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.



p) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

q) Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes são reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

r) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o



Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não Associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.

s) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

t) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou



de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

u) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

v) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

w) Instrumentos Financeiros

O SICOOB CREDICARPA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

x) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários	2.150.657,98	2.460.588,16
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	226.012.370,38	157.863.644,85
TOTAL	228.163.028,36	160.324.233,01

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS como determinado no art. 17, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e de 2022, registrados em contrapartida à receita de “Ingressos de Depósitos Intercooperativos”, foram respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos da Centralização Financeira	13.909.245,61	24.903.820,85	15.332.799,98

5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, títulos e valores mobiliários estão assim compostos:



Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	-	15.713.406,67	15.713.406,67	-	10.869.384,34	10.869.384,34
Participação em Instituição Financeira Controlada Por Cooperativa de Crédito (a)	-	49.997,00	49.997,00	-	49.997,00	49.997,00
CPR-F (b)	15.580.833,65	11.489.087,87	27.069.921,52	-	-	-
TOTAL DE PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	15.580.833,65	27.252.491,54	42.833.325,19	-	10.919.381,34	10.919.381,34
(-) Outros No País (c)	(189.205,42)	-	(189.205,42)	-	-	-
(-) PROVISÃO PARA DESVALORIZAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(189.205,42)	-	(189.205,42)	-	-	-
TOTAL	15.391.628,23	27.252.491,54	42.644.119,77	-	10.919.381,34	10.919.381,34

(a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(b) Referem-se às Cédulas de Produto Rural (CPR-F) liberadas aos Cooperados, conforme previsto pela Lei nº 8.929/1994.

(c) Referem-se aos valores destinados à formação de provisão referente a desvalorizações de títulos e valores mobiliários das CPRs.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Títulos de Renda Fixa”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Títulos de Renda Fixa	607.828,50	607.828,50	-
(-) Desvalorização de Títulos Livres	(189.205,42)		

6. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	54.656.855,47	40.982.756,83	95.639.612,30	33.738.604,07	35.797.449,50	69.536.053,57
Financiamentos	12.155.111,32	27.615.657,92	39.770.769,24	10.096.652,14	28.589.615,33	38.686.267,47
Financiamentos Rurais	172.651.853,98	142.640.242,40	315.292.096,38	169.389.903,50	111.850.890,68	281.240.794,18
Total de Operações de Crédito	239.463.820,77	211.238.657,15	450.702.477,92	213.225.159,71	176.237.955,51	389.463.115,22
(-) Provisões para Operações de Crédito	(5.511.750,79)	(8.045.484,08)	(13.557.234,87)	(3.930.435,96)	(7.099.011,54)	(11.029.447,50)
TOTAL	233.952.069,98	203.193.173,07	437.145.243,05	209.294.723,75	169.138.943,97	378.433.667,72

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
AA - Normal	6.585.505,11	2.811.422,92	72.969.390,00	82.366.318,03		51.810.779,97	
A 0,5%	Normal	21.888.447,05	15.318.850,11	152.357.240,67	189.564.537,83	(947.822,69)	195.538.682,56
B 1%	Normal	37.212.996,64	14.237.397,68	67.640.729,11	119.091.123,43	(1.190.911,23)	98.890.730,44
B 1%	Vencidas	247.968,20	87.337,94	179.694,00	515.000,14	(5.150,00)	1.050.481,56
C 3%	Normal	13.981.520,64	6.259.720,96	16.506.100,60	36.747.342,20	(1.102.420,27)	26.440.854,65
C 3%	Vencidas	408.183,67	85.973,71	190.916,61	685.073,99	(20.552,22)	230.296,22
D 10%	Normal	3.057.800,11	172.746,51	2.366.552,23	5.597.098,85	(559.709,89)	3.734.898,73
D 10%	Vencidas	186.444,23	83.963,46	315.478,64	585.886,33	(58.588,63)	903.909,77
E 30%	Normal	3.456.743,18	257.500,48	1.254.954,00	4.969.197,66	(1.490.759,30)	3.568.281,86
E 30%	Vencidas	149.947,28	20.373,09	173.142,02	343.462,39	(103.038,72)	281.436,78
F 50%	Normal	2.289.718,79	-	1.276.330,50	3.566.049,29	(1.783.024,65)	568.967,80
F 50%	Vencidas	87.222,85	-	-	87.222,85	(43.611,79)	149.856,68
G 70%	Normal	423.461,40	267.790,85	-	691.252,25	(483.876,58)	33.653,34
G 70%	Vencidas	387.412,95	29.732,97	-	417.145,92	(292.002,14)	32.811,95
H 100%	Normal	3.880.915,62	-	5.404,16	3.886.319,78	(3.886.319,78)	4.419.319,43
H 100%	Vencidas	1.395.324,58	137.958,56	56.163,84	1.589.446,98	(1.589.446,98)	1.808.153,48
Total Normal	92.777.108,54	39.325.429,51	314.376.701,27	446.479.239,32	(11.444.844,39)	385.006.168,78	(8.931.161,45)
Total Vencidos	2.862.503,76	445.339,73	915.395,11	4.223.238,60	(2.112.390,48)	4.456.946,44	(2.098.286,05)
Total Geral	95.639.612,30	39.770.769,24	315.292.096,38	450.702.477,92	(13.557.234,87)	389.463.115,22	(11.029.447,50)
Provisões	(9.354.497,91)	(865.470,87)	(3.337.266,09)	(13.557.234,87)		(11.029.447,50)	
Total Líquido	86.285.114,39	38.905.298,37	311.954.830,29	437.145.243,05		378.433.667,72	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e Títulos Descontados	24.942.196,91	29.714.658,56	40.982.756,83	95.639.612,30	69.536.053,57
Financiamentos	3.055.532,08	9.099.579,24	27.615.657,92	39.770.769,24	38.686.267,47
Financiamentos Rurais	28.469.807,63	144.182.046,35	142.640.242,40	315.292.096,38	281.240.794,18
TOTAL	56.467.536,62	182.996.284,15	211.238.657,15	450.702.477,92	389.463.115,22



d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	% da Carteira	31/12/2023	31/12/2022
Setor Privado - Comércio	8.383.743,66	2.679.511,74	-	2,45%	11.063.255,40	9.152.698,91
Setor Privado - Indústria	415.843,41	486.395,31	-	0,20%	902.238,72	1.707.488,68
Setor Privado - Serviços	14.508.724,20	7.542.623,69	4.840.547,38	5,97%	26.891.895,27	21.363.878,58
Pessoa Física	53.892.332,18	27.668.498,90	309.309.038,85	86,72%	390.869.869,93	350.042.248,34
Outros	18.438.968,85	1.393.739,60	1.142.510,15	4,66%	20.975.218,60	7.196.800,71
TOTAL	95.639.612,30	39.770.769,24	315.292.096,38	100,00%	450.702.477,92	389.463.115,22

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(11.029.447,50)	(10.335.514,12)
Constituições/Reversões no período	(5.156.667,50)	(3.573.495,05)
Transferência para prejuízo no período	2.628.880,13	2.879.561,67
Saldo Final	(13.557.234,87)	(11.029.447,50)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Devedor	19.805.833,02	4,14%	12.208.028,72	3,14%
10 Maiores Devedores	69.056.483,55	14,45%	59.508.277,13	15,29%
50 Maiores Devedores	156.441.998,47	32,74%	136.517.891,03	35,07%

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	7.373.534,02	4.655.093,63
Valor das operações transferidas no período	2.678.977,99	2.919.538,44
Valor das operações recuperadas no período	(67.502,23)	(196.939,19)
Valor das operações renegociadas no período	(21.450,66)	(4.158,86)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(8.459,43)	0,00
Saldo Final	9.955.099,69	7.373.534,02



Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.

h) Operações renegociadas:

Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, os montantes de operações renegociadas no exercício de 2023 totalizaram R\$ 5.717.690,59, são decorrentes de operações de crédito consignado, crédito rural e empréstimos.

7. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	251.418,96	-	251.418,96	74.698,20	-	74.698,20
Rendas a Receber (b)	2.766.497,92	-	2.766.497,92	2.053.869,07	-	2.053.869,07
Títulos e Créditos a Receber (c)	107.924,42	-	107.924,42	63.020,51	-	63.020,51
Devedores por Depósitos em Garantia (d)	-	1.396.134,52	1.396.134,52	-	1.600.826,80	1.600.826,80
TOTAL	3.125.841,30	1.396.134,52	4.521.975,82	2.191.587,78	1.600.826,80	3.792.414,58

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas de Convênios	18.132,33	-	18.132,33	15.421,79	-	15.421,79
Rendas de Cartões	249.389,06	-	249.389,06	92.775,83	-	92.775,83
Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central	2.125.134,35	-	2.125.134,35	1.734.166,88	-	1.734.166,88
Rendas de Domicílio Bancário	55.327,65	-	55.327,65	-	-	-
Rendas de Poupança	62.310,03	-	62.310,03	58.455,26	-	58.455,26
Rendas de Transações Interfinanceiras	9.473,38	-	9.473,38	12.877,58	-	12.877,58
Outras Rendas a Receber	246.731,12	-	246.731,12	140.171,73	-	140.171,73
TOTAL	2.766.497,92	-	2.766.497,92	2.053.869,07	-	2.053.869,07



(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 90.738,47); Valores A Receber - Bônus E Rebate – PGPAF (R\$ 5.000,00); e Valores A Receber - Aluguel Sipag 2.0 (R\$ 12.185,95);

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pis	-	229.004,93	229.004,93	-	280.032,35	280.032,35
Pis Folha	-	264.574,83	264.574,83	-	192.042,52	192.042,52
Cofins	-	902.554,76	902.554,76	-	1.128.751,93	1.128.751,93
TOTAL	-	1.396.134,52	1.396.134,52	-	1.600.826,80	1.600.826,80

7.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(170.268,41)	-	(170.268,41)	(53.786,66)	-	(53.786,66)
TOTAL	(170.268,41)	-	(170.268,41)	(53.786,66)	-	(53.786,66)

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
E	30%	Normal	14.594,15	(4.378,25)	-	-
E	30%	Vencidas	27.248,97	(8.174,69)	28.907,78	(8.672,33)
F	50%	Normal	18.398,78	(9.199,39)	-	-
F	50%	Vencidas	39.514,47	(19.757,24)	-	-
G	70%	Vencidas	76.345,84	(53.442,09)	2.253,62	(1.577,53)
H	100%	Vencidas	75.316,75	(75.316,75)	43.536,80	(43.536,80)
Total Normal		32.992,93	32.992,93	(13.577,64)	-	-
Total Vencidos		218.426,03	218.426,03	(156.690,77)	74.698,20	(53.786,66)
Total Geral		251.418,96	251.418,96	(170.268,41)	74.698,20	(53.786,66)
Provisões		(170.268,41)	(170.268,41)	(53.786,66)	-	-
Total Líquido		81.150,55	81.150,55	20.911,54	-	-

8. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições a Compensar	220.854,67	-	220.854,67	190.944,16	-	190.944,16
TOTAL	220.854,67	-	220.854,67	190.944,16	-	190.944,16

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.842/2020, os saldos de ativos fiscais, correntes e diferidos de maior relevância tiveram origem nos seguintes processos: Contribuição Social – Antecipações (R\$ 73.774,95); IRPJ – Antecipações (R\$ 145.231,91); Valores A Restituir – Perdcomp (R\$ 1.493,25); e IOFA Compensar (R\$ 354,56).

9. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	19.016,56	-	19.016,56	16.756,67	-	16.756,67
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	18.178,88	-	18.178,88	6.382,16	-	6.382,16
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	27.787,15	-	27.787,15	-	-	-
Pagamentos a Ressarcir	2.863,51	-	2.863,51	2.863,51	-	2.863,51
Devedores Diversos – País (a)	28.399,66	-	28.399,66	5.365,68	-	5.365,68
Material em Estoque	28.603,95	-	28.603,95	10.902,83	-	10.902,83
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	489.718,73	-	489.718,73	-	-	-
Despesas Antecipadas (c)	341.353,53	-	341.353,53	152.169,16	-	152.169,16
TOTAL	955.921,97	-	955.921,97	194.440,01	-	194.440,01

(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	9.266,78	-	9.266,78	4.525,57	-	4.525,57
Pendências a Regularizar - Banco Sicoob	1.289,80	-	1.289,80	840,00	-	840,00
Diferença de Caixa	-	-	-	0,11	-	0,11
Estoque de Pontos	1.000,80	-	1.000,80	-	-	-
Pendências Avais	16.842,28	-	16.842,28	-	-	-
TOTAL	28.399,66	-	28.399,66	5.365,68	-	5.365,68



(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

10. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o imobilizado de uso estão assim compostos:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
Imobilizado em Curso (a)		892.585,73	-
Terrenos		523.000,00	523.000,00
Edificações	4%	2.638.745,64	2.669.025,63
Instalações	10%	788.762,45	774.762,45
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.244.402,58	2.118.045,00
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.692.428,60	1.391.816,68
Sistema de Segurança	10%	532.776,98	497.911,98
Sistema de Transporte	20%	194.444,81	-
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		873.738,18	863.650,18
Total de Imobilizado de Uso		10.380.884,97	8.838.211,92
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(929.081,23)	(827.695,44)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(441.481,62)	(363.131,59)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(2.669.251,99)	(2.190.069,55)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(14.318,89)	-
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(332.134,19)	(248.332,48)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(4.386.267,92)	(3.629.229,06)
TOTAL		5.994.617,05	5.208.982,86

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Intangível

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o intangível estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2023	31/12/2022
Sistemas De Processamento De Dados	20%	1.796,00	-
Licenças E Direitos Autorais E De Uso		5.796,00	5.796,00
Intangível		7.592,00	5.796,00
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis		(98,78)	-
Total de Amortização de ativos Intangíveis		(98,78)	-
TOTAL		7.493,22	5.796,00

12. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os depósitos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito à Vista (a)	95.839.704,96	-	95.839.704,96	105.190.561,55	-	105.190.561,55
Depósito a Prazo (b)	185.366.672,45	14.623,77	185.381.296,22	116.072.463,63	26.748,00	116.099.211,63
TOTAL	281.206.377,41	14.623,77	281.221.001,18	221.263.025,18	26.748,00	221.289.773,18

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “*pro rata temporis*”; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em “Dispêndios de captação no mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Depositante	21.552.790,33	6,19%	15.629.586,53	6,12%
10 Maiores Depositantes	64.471.657,19	18,51%	58.253.686,96	22,80%
50 Maiores Depositantes	119.405.491,26	34,30%	100.774.176,78	39,45%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de



Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Depósitos a Prazo	(10.121.036,00)	(18.578.339,85)	(12.996.104,85)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(3.483.655,85)	(6.451.534,13)	(2.232.853,05)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(252.443,07)	(462.780,35)	(356.983,10)
TOTAL	(13.857.134,92)	(25.492.654,33)	(15.585.941,00)

13. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004). Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	36.080.295,83	33.513.039,33	69.593.335,16	13.582.479,25	20.589.291,52	34.171.770,77
TOTAL	36.080.295,83	33.513.039,33	69.593.335,16	13.582.479,25	20.589.291,52	34.171.770,77

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 12(d) - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

14. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Sicoob	97.378.120,10	67.421.940,60	164.800.060,70	84.165.663,03	37.088.101,01	121.253.764,04
TOTAL	97.378.120,10	67.421.940,60	164.800.060,70	84.165.663,03	37.088.101,01	121.253.764,04



As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Sicoob correspondem a uma média de 7% ao ano, com vencimento até 27/10/2031.

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Repasses do País - Instituições Oficiais	24.428.019,62	476.752,25	24.904.771,87	19.699.246,07	-	19.699.246,07
TOTAL	24.428.019,62	476.752,25	24.904.771,87	19.699.246,07	-	19.699.246,07

Corresponde a operações captadas junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária MAPA.

c) Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
	(6.134.924,15)	(10.947.412,08)	(5.962.641,78)
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(1.646.263,72)	(2.352.619,10)	(1.051.385,52)
TOTAL	(7.781.187,87)	(13.300.031,18)	(7.014.027,30)

15. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	57.641,24	-	57.641,24	15.709.189,24	-	15.709.189,24
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	10.637,80	-	10.637,80	-	-	-
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	87.514,83	-	87.514,83	141.602,01	-	141.602,01
TOTAL	155.793,87	-	155.793,87	15.850.791,25	-	15.850.791,25

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Convênio de Energia Elétrica e Gás	56.103,83	-	56.103,83	38.491,93	-	38.491,93
Convênio Saneamento	1.195,94	-	1.195,94	756,65	-	756,65
Ordens de Pagamento	-	-	-	15.629.586,53	-	15.629.586,53
Outros Recursos em Trânsito de Terceiros	341,47	-	-	40.354,13	-	40.354,13
TOTAL	57.641,24	-	57.641,24	15.709.189,24	-	15.709.189,24



(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Operações de Crédito - IOF	69.119,00	-	69.119,00	131.622,84	-	131.622,84
Municipais	16.523,39	-	16.523,39	6.144,03	-	6.144,03
Outras Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.872,44	-	1.872,44	3.835,14	-	3.835,14
TOTAL	87.514,83	-	87.514,83	141.602,01	-	141.602,01

16. Provisões

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de provisões estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	276.844,05	44.463,91	321.307,96	132.681,18	3.045,98	135.727,16
Provisão Para Contingências (b)	-	1.410.151,17	1.410.151,17	-	1.613.289,52	1.613.289,52
TOTAL	276.844,05	1.454.615,08	1.731.459,13	132.681,18	1.616.335,50	1.749.016,68

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos Associados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Coobrigações Prestadas	24.295.546,94	12.667.548,24
TOTAL	24.295.546,94	12.667.548,24

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade



dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	-	229.004,93	-	280.032,35
PIS FOLHA	-	264.574,83	-	192.042,52
COFINS	-	902.554,76	-	1.128.751,93
Outras Contingências	1.410.151,17	-	1.613.289,52	-
TOTAL	1.410.151,17	1.396.134,52	1.613.289,52	1.600.826,80

b.1) Movimentação das Provisões para Contingências

Descrição	Trabalhistas	Tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.520,00	1.431.721,62	1.437.241,62
Constituição da provisão	-	44.240,55	44.240,55
Atualização durante o exercício	-	131.807,35	131.807,35
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.520,00	1.607.769,52	1.613.289,52
Constituição da provisão	-	52.673,43	52.673,43
Reversão da provisão	(20,00)	-	(20,00)
Atualização durante o exercício	-	(255.791,78)	(255.791,78)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.500,00	1.404.651,17	1.410.151,17

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDICARPA, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando **R\$ 485.468,74 (em 2022 totalizando R\$ 1.312.862,18)**. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

17. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim compostos:



Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	861.012,85	-	861.012,85	950.458,83	-	950.458,83
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	16.998,00	-	16.998,00	15.989,09	-	15.989,09
Impostos e Contribuições sobre Salários	394.145,17	-	394.145,17	333.386,47	-	333.386,47
Outros (a)	113.315,63	-	113.315,63	213.476,76	-	213.476,76
TOTAL	1.385.471,65	-	1.385.471,65	1.513.311,15	-	1.513.311,15

(a) A seguir, a composição do saldo de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF sobre aplicações financeiras	79.773,30	-	79.773,30	182.550,27	-	182.550,27
ISSQN a recolher	17.359,26	-	17.359,26	16.675,15	-	16.675,15
PIS faturamento a recolher	2.249,86	-	2.249,86	1.912,67	-	1.912,67
COFINS a recolher	13.933,21	-	13.933,21	12.338,67	-	12.338,67
TOTAL	113.315,63	-	113.315,63	213.476,76	-	213.476,76

18. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de outros passivos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (a)	6.637.669,22	-	6.637.669,22	5.990.732,05	-	5.990.732,05
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	816.952,66	-	816.952,66	683.663,38	-	683.663,38
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	1.693.827,85	-	1.693.827,85	1.253.113,98	-	1.253.113,98
Credores Diversos – País (d)	333.405,18	-	333.405,18	375.296,77	-	375.296,77
TOTAL	9.481.854,91	-	9.481.854,91	8.302.806,18	-	8.302.806,18

(a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Participações nos Resultados (a.1)	804.507,00	-	804.507,00	344.578,42	-	344.578,42
Gratificações e Participações a Pagar (a.2)	154.969,68	-	154.969,68	163.597,34	-	163.597,34
Cotas de Capital a Pagar (a.3)	1.897.032,21	-	1.897.032,21	1.374.239,93	-	1.374.239,93
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.4)	3.781.160,33	-	3.781.160,33	4.108.316,36	-	4.108.316,36
TOTAL	6.637.669,22	-	6.637.669,22	5.990.732,05	-	5.990.732,05



(a.1) A Participação dos empregados nos Resultados está consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva. A Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados em resultado e essa, modalidade de remuneração variável não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho;

(a.2) As gratificações, segundo o artigo 457 da CLT, compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. (Redação dada pela Lei nº 1.999, de 1.10.1953) (Vide Lei nº 13.419, de 2017);

(a.3) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.4) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de Fates para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada através de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados:



Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Despesas de Pessoal	950.550,43	-	950.550,43	792.003,84	-	792.003,84
Custos de Transações Interfinanceiras	6.254,06	-	6.254,06	6.794,89	-	6.794,89
Seguro Prestamista	405.021,96	-	405.021,96	321.826,69	-	321.826,69
Despesas com Cartões	105.439,74	-	105.439,74	26.922,32	-	26.922,32
Valores a Pagar - Domicílio Bancário	39.092,77	-	39.092,77	-	-	-
Manutenção e Conservação de Bens	-	-	-	7.150,54	-	7.150,54
Transporte	3.856,56	-	3.856,56	-	-	-
Seguro	12.526,80	-	12.526,80	28.663,28	-	28.663,28
Compensação	50.010,06	-	50.010,06	10.657,19	-	10.657,19
Alugueis	20.508,32	-	20.508,32	21.192,15	-	21.192,15
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	100.567,15	-	100.567,15	37.903,08	-	37.903,08
TOTAL	1.693.827,85	-	1.693.827,85	1.253.113,98	-	1.253.113,98

(d) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar Banco Sicoob	2.943,94	-	2.943,94	150,00	-	150,00
Valores a Repassar à Cooperativa Central	76.036,72	-	76.036,72	67.336,00	-	67.336,00
Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação	42.707,20	-	42.707,20	116.538,49	-	116.538,49
Credores Diversos-Liquidação Cobrança	180,00	-	180,00	-	-	-
Diferença de Caixa	1.837,03	-	1.837,03	1.354,13	-	1.354,13
Pendências a Regularizar	12.397,79	-	12.397,79	3.905,29	-	3.905,29
Desconto Folha Pgto - Crédito Consignado	33.105,93	-	33.105,93	27.054,57	-	27.054,57
Outros Credores Diversos - País	164.196,57	-	164.196,57	158.958,29	-	158.958,29
TOTAL	333.405,18	-	333.405,18	375.296,77	-	375.296,77

19. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Capital Social	43.062.082,32	35.045.551,64
Quantidade de Cooperados	8.432	6.959

b) Reserva Legal

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **2023** em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2022** 100% para Conta Capital, no valor de R\$ 8.109.689,83.

d) Destinações Estatutárias e Legais

A seguir, apresentamos as destinações estatutárias e legais, bem como as sobras ou perdas à disposição da Assembleia Geral:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Sobras/Perdas do exercício	30.789.646,45	26.877.756,85
(-) Lucro decorrente de atos não-cooperativos destinado ao FATES	-	(87.914,73)
Base de cálculo das destinações	30.789.646,45	26.789.842,12
(-) Destinação para o Fundo de Reserva (a)	(21.552.752,52)	(18.752.889,48)
(-) Destinação para o FATES - atos cooperativos (b)	(1.539.482,32)	(1.339.492,11)
(+) Reversão/Realização de Reservas	886.661,56	63.550,00
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários	1.866.638,35	1.348.679,30
Sobras/Perdas à disposição da Assembleia Geral	10.450.711,52	8.109.689,83

a) 70% para o Fundo de Reserva, sobre a sobras deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e FATES de Ato Não Cooperativo (quando positivo), é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao fundo de reserva, além das destinações previstas no Estatuto Social.

b) 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), sobre a sobras deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e FATES Ato Não Cooperativo, é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa.



A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

20. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o resultado de atos não cooperativos possui a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receita de prestação de serviços	4.394.883,94	3.732.714,11
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.390.625,83)	(507.178,85)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(869.197,08)	(801.576,94)
Resultado operacional	2.135.061,03	2.423.958,32
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(685,07)	(62.891,52)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.134.375,96	2.361.066,80
IRPJ/CSLL	(861.109,87)	(951.340,79)
Deduções - Res. Sicoob 129/16 e 145/16	(2.250.369,81)	(1.321.811,28)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(977.103,72)	87.914,74

21. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	201.104,88	344.838,78	262.157,19
Rendas de Empréstimos	9.158.083,93	16.885.411,51	12.642.648,13
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	825.507,21	1.678.149,04	1.529.589,48
Rendas de Financiamentos	3.521.593,21	6.986.426,79	5.403.615,45
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	12.499.081,65	24.976.179,36	21.402.686,63
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	1.952.897,32	3.422.285,29	3.129.097,13
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	2.577.840,59	4.489.114,50	1.515.500,03
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos de Fontes Públicas	941.042,83	1.858.657,17	1.049.700,00
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	50.889,68	88.952,89	201.098,05
TOTAL	31.728.041,30	60.730.015,33	47.136.092,09

22. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas De Captação	(13.857.134,92)	(25.492.654,33)	(15.585.941,00)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(7.781.187,87)	(13.300.031,18)	(7.014.027,30)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(3.430.693,67)	(5.323.247,11)	(3.628.896,11)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	3.169.518,90	5.339.275,07	3.811.815,95
Reversões de Provisões para Outros Créditos	11.939,39	34.984,27	28.592,50
Provisões para Operações de Crédito	(6.452.603,71)	(10.495.942,57)	(7.385.311,00)
Provisões para Outros Créditos	(159.548,25)	(201.563,88)	(83.993,56)
TOTAL	(25.069.016,46)	(44.115.932,62)	(26.228.864,41)

23. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Cobrança	110.313,74	214.160,05	210.584,52
Rendas de Garantias Prestadas	187.811,88	331.503,53	377.667,25
Rendas por Serviços de Pagamento (a)	956.821,11	1.337.668,36	-
Rendas de Convênios	59.264,96	117.963,38	126.492,79
Rendas de Comissão	1.866.372,82	3.965.470,38	2.979.556,43
Rendas de Cartões (a)	181.128,11	429.079,83	597.224,03
Rendas de Outros Serviços	199.282,09	377.953,96	400.262,90
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento (a)	53.166,68	61.920,73	-
TOTAL	3.614.161,39	6.835.720,22	4.691.787,92

a) No exercício de 2023, embasadas pela Resolução CGOA nº 4/2022 e pela Resolução CMN nº 5.051/2022, as cooperativas do Sicoob passaram a ser coparticipantes do modelo de negócio de emissão de cartões junto com o Banco Sicoob. Dessa forma, o Banco Sicoob e as cooperativas passaram a compartilhar as receitas, os custos e as despesas da operação de emissão. Essa alteração no modelo de negócios, resultou em variações nas receitas e despesas da Cooperativa, em comparação ao ano anterior.

24. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	690.277,90	1.338.229,90	1.170.639,93
Rendas de Serviços Prioritários - PF	196.443,46	375.613,46	340.648,38
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	10.660,00	22.192,00	23.842,74
Rendas de Serviços Especiais - PF	13.711,80	18.342,60	-
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	360.722,27	712.677,54	671.968,75
TOTAL	1.271.815,43	2.467.055,50	2.207.099,80



25. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(94.438,56)	(130.193,04)	(77.690,52)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(757.515,18)	(1.518.385,58)	(1.467.157,44)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(813.023,54)	(1.533.311,39)	(1.264.363,23)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.108.358,33)	(2.154.953,74)	(1.865.082,87)
Despesas de Pessoal - Proventos	(2.886.671,09)	(5.421.031,66)	(4.523.012,52)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(10.504,25)	(20.864,75)	(17.002,48)
TOTAL	(5.670.510,95)	(10.778.740,16)	(9.214.309,06)

26. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Água, Energia e Gás	(72.149,70)	(123.591,95)	(94.689,12)
Despesas de Aluguéis	(149.508,91)	(294.439,59)	(280.839,52)
Despesas de Comunicações	(166.452,70)	(337.255,54)	(264.002,43)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(118.012,78)	(214.330,13)	(156.610,09)
Despesas de Material	(53.468,51)	(97.609,45)	(107.472,14)
Despesas de Processamento de Dados	(424.218,21)	(808.005,62)	(605.318,79)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(892.220,70)	(949.204,22)	(377.148,43)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(87.297,84)	(158.723,41)	(162.850,81)
Despesas de Seguros	(142.746,36)	(224.967,94)	(57.821,30)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(293.490,34)	(618.593,07)	(710.855,66)
Despesas de Serviços de Terceiros	(193.212,71)	(363.307,40)	(288.652,82)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(206.165,04)	(413.169,29)	(386.164,53)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(164.513,88)	(290.278,84)	(230.120,88)
Despesas de Transporte	(131.816,91)	(276.662,20)	(276.024,70)
Despesas de Viagem no País	(14.950,99)	(26.207,89)	(2.767,25)
Despesas de Depreciação/Amortização	(429.615,70)	(777.901,63)	(651.928,60)
Outras Despesas Administrativas	(911.954,78)	(1.738.573,39)	(1.415.602,76)
TOTAL	(4.451.796,06)	(7.712.821,56)	(6.068.869,83)

a) Os saldos das Outras Despesas Administrativas estão compostos:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Emolumentos judiciais e cartorários	(29.472,83)	(80.086,70)	(51.220,28)
Copa/cozinha	(20.006,31)	(34.988,31)	(21.183,55)
Lanches e refeições	(62.757,56)	(109.147,44)	(62.518,43)
Uniformes e vestuários	(9.003,00)	(49.573,88)	(28.601,00)
Contribuição a OCE	(96.075,00)	(178.950,00)	(156.750,00)
Impostos e taxas	(24.553,93)	(24.808,52)	(613,96)
Medicamentos	-	-	(11,99)
Mensalidades diversas	(25,50)	(8.121,33)	(844,52)
Coordenadores de UAR	(1.208,92)	(1.208,92)	(4.117,21)
Rateio de despesas da Central	(459.243,50)	(852.104,41)	(702.972,16)
Rateio de despesa do Sicoob Conf.	(81.588,54)	(161.200,56)	(179.039,42)
Contribuição confederativa	(12.302,46)	(14.352,88)	(22.880,01)
Desp. Centro de serv. Compart. - CCS	(100.877,33)	(195.995,54)	(164.396,51)
Outras despesas indutáveis	(48,07)	(278,86)	-
Outras despesas administrativas	(14.791,83)	(27.756,04)	(20.453,72)
TOTAL	(911.954,78)	(1.738.573,39)	(1.415.602,76)

27. Dispêndios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas Tributárias	(7.411,95)	(40.340,56)	(17.558,72)
Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	(98.562,58)	(212.525,83)	(174.562,75)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(80.718,98)	(175.795,35)	(149.308,57)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(13.116,84)	(28.566,75)	(24.262,65)
TOTAL	(199.810,35)	(457.228,49)	(365.692,69)

28. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de Encargos e Despesas	5.713,81	215.082,28	118.795,79
Outras - Reversões de Provisões Operacionais	-	11.514,26	-
Dividendos	-	17.868,32	10.383,78
Distribuição de sobras da central	-	303.065,24	385.309,15
Atualização depósitos judiciais	373.269,77	476.434,80	131.807,35
Rendas de Repasses Interfinanceiros	326.227,59	591.280,98	388.884,02
Outras rendas operacionais	0,13	7.131,01	24.769,08
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	484.560,87	853.053,57	547.308,47
Juros ao Capital Recebidos da Central	1.642.605,07	1.642.605,07	1.141.238,12
TOTAL	2.832.377,24	4.118.035,53	2.748.495,76

29. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(3.104,71)	(3.104,71)	(1.314,18)
Outras Despesas Operacionais	(78.249,37)	(131.770,10)	(116.605,58)
Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento (a)	(736.606,11)	(1.022.271,68)	-
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(75.474,87)	(143.325,09)	(108.067,94)
Outras Contribuições Diversas	(3.061,34)	(35.394,37)	(116.191,26)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(7.202,40)	(17.165,78)	(76.641,76)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(934.056,85)	(1.866.638,35)	(1.348.679,30)
TOTAL	(1.837.755,65)	(3.219.670,08)	(1.767.500,02)

(a) A variação apresentada nas Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento se deve a alteração no modelo de negócios de emissões de cartões, conforme nota explicativa nº 23(a).

30. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Provisões/Reversões para Contingências	(401.345,65)	(529.821,26)	(173.918,10)
Provisões para Contingências	(401.365,65)	(529.841,26)	(176.138,10)
Reversões de Provisões para Contingências	20,00	20,00	2.220,00
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(61.435,40)	(185.580,80)	(20.156,71)
Provisões para Garantias Prestadas	(246.352,90)	(443.046,85)	(181.500,50)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	184.917,50	257.466,05	161.343,79
TOTAL	(462.781,05)	(715.402,06)	(194.074,81)



31. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	-	-	400,00
Ganhos de Capital	3.030,98	7.220,05	10.377,48
Outras Rendas Não Operacionais	-	-	14.657,51
(-) Prejuízos em Transações com Outros Valores De Bens	-	-	(374,21)
(-) Perdas de Capital	(5.054,89)	(7.905,12)	(87.952,30)
TOTAL	(2.023,91)	(685,07)	(62.891,52)

32. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

33. Partes Relacionadas

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

33.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas liberadas e de operações passivas captadas no exercício de 2023:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	19.027.111,49	4,9225%	177.020,11
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	29.868,38	0,0077%	158,34
TOTAL	19.056.979,87	4,9302%	177.178,45
Montante das Operações Passivas	4.844.856,70	2,4500%	



PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2023	
Empréstimos e Financiamentos	4,1567%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,0702%
Crédito Rural (modalidades)	0,7117%
Aplicações Financeiras	2,1118%

b) Montante total das operações ativas e passivas atualizados em 31 de dezembro de 2023:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	43,42	0,42	0,0021%
Conta Garantida	235,26	2,35	0,0304%
Financiamentos Rurais	3.150.107,45	30.627,87	0,9991%
Empréstimos	18.860.488,41	192.421,37	22,1997%
Financiamentos	1.890.562,72	18.702,41	4,7536%
Direitos Creditórios Descontados	88.682,73	-	1,1306%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	2.709.410,96	2,8418%	-
Depósitos a Prazo	4.879.538,77	2,6322%	0,8640%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	973.223,22	1,3984%	0,8480%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, entre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m.)
Direitos Creditórios Descontados	1,5100%	1,0167%
Empréstimos	1,1142%	31,4769%
Financiamentos	0,8900%	56,9556%
Aplicação Financeira - Pré Fixada	0,9325%	10,8405%
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	94,9099%	156,9296%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,8779%	15,3621%

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última alçada de aprovação, no âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.



d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	6.126.271,51
Direitos Creditórios Descontados	133.007,03
Empréstimos	19.169.368,70
Financiamentos	1.976.980,26

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2023	31/12/2022
Beneficiários de Outras Coobrigações	390.338,54	279.124,89

f) Remuneração de pessoal chave da administração

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
INSS Diretoria/Conselheiros	(141.997,47)	(295.795,58)	(280.956,05)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(757.515,18)	(1.518.385,58)	(1.467.157,44)
F.G.T.S. Diretoria	(30.760,95)	(73.000,47)	(70.951,50)

33.2 Cooperativa Central

O SICOOB CREDICARPA, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiado à SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação



pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDICARPA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

a) Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira - Nota 4	226.012.370,38	157.863.644,85
Ativo - Participações de Cooperativas - Nota 5	15.713.406,67	10.869.384,34
Total das Operações Ativas	241.725.777,05	168.733.029,19

b) Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Ingressos de Depósitos Intercooperativos - Nota 4(a)	13.909.245,61	24.903.820,85	15.332.799,98
Total das Receitas	13.909.245,61	24.903.820,85	15.332.799,98
Rateio de Despesas da Central - Nota 26(a)	(459.243,50)	(852.104,41)	(702.972,16)
Total das Despesas	(459.243,50)	(852.104,41)	(702.972,16)

34. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:



Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência (PR)	156.701.814,01	129.324.521,29
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	476.102.954,53	372.496.594,37
Índice de Basileia (mínimo 12%) %	32,91	34,72
Imobilizado para cálculo do limite	5.994.617,05	5.208.982,86
Índice de imobilização (limite 50%) %	3,83	4,03

35. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores, na modalidade de contribuição definida. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

A Cooperativa não possui benefícios de pós emprego a seus empregados, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), apenas benefícios de curto prazo, conforme montantes apresentados a seguir:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição Previdência Privada	(7.289,01)	(14.576,14)	(18.656,32)
TOTAL	(7.289,01)	(14.576,14)	(18.656,32)

36. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A *Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos* e a *Política Institucional de Gerenciamento de Capital*, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).



O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

36.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.



A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

36.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;



- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

36.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado* e do *Risco de Variação das Taxas de Juros* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos



riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:



- a) valor econômico (Δ EVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira (Δ NII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
- b) os limites máximos do risco de mercado;
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
- j) resultado dos testes de estresse.



36.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na *Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira*, na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:



- a.1) limite mínimo de liquidez;
 - a.2) fluxo de caixa projetado;
 - a.3) aplicação de cenários de estresse;
 - a.4) definição de planos de contingência.
- b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

36.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a *Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)* na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.



Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

36.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos,



principais fontes de capital e plano de contingência. Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

36.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na *Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os *Planos de Continuidade de Negócios* contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os *Planos de Continuidade de Negócios* são classificados em *Plano de Continuidade Operacional (PCO)* e *Plano de Recuperação de Desastre (PRD)*.



Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

36.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bienalmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

As responsabilidades sobre o risco cibernético são divididas da seguinte forma:

- a) Gerência de Risco Cibernético: responsável pela estrutura centralizada de gestão do risco cibernético das entidades do Sicoob;
- b) Segurança Cibernética e Segurança da Informação: Garantir, em conjunto com a área de Riscos Cibernéticos, a identificação, avaliação e tratamento adequado dos riscos cibernéticos. Adicionalmente, desenvolver e manter atualizado um plano de resposta a incidentes cibernéticos;
- c) Superintendência de Gestão Integrada de Riscos: supervisionará as atividades de gestão do risco cibernético e revisará periodicamente a eficácia das medidas implementadas;
- d) Diretoria Executiva: patrocinar a estrutura de gerenciamento do risco cibernético, possibilitando a avaliação tempestiva de impactos das exposições e a tomada de decisões, pelos gestores das áreas sob suas responsabilidades, em conformidade com as estratégias de tratamento dos riscos.

37. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As



premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

CARMO DO PARANAÍBA-MG

FABIANA RODRIGUES

DIRETORA ADMINISTRATIVA

THIAGO MOURA DE OLIVEIRA

DIRETOR DE NEGÓCIOS

RUBENS MIGUEL PEREIRA

CONTADOR CRC/MG 091.409/0-6



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito Credicarpa Ltda – SICOOB CREDICARPA - CNPJ: 23949522 - Carmo do Paranaíba – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Credicarpa Ltda – SICOOB CREDICARPA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDICARPA em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria

obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 26 de fevereiro de 2024.

ASSINADO DIGITALMENTE

ALEXANDRE GOMES RIBEIRO DE FARIA

A certidão digitalizada consta de assinatura digital verificada em:
<https://serpro.gov.br/assessor-digital>



Alexandre Gomes Ribeiro de Faria

Contador CRC 78.210/O



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Credicarpa Ltda. – Sicoob Credicarpa, reunidos em 08 de março de 2024, em cumprimento às disposições estatutárias, declara que procedeu ao exame do Balanço Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e demais demonstrações financeiras, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. A nossa responsabilidade é de fiscalizar e expressar uma opinião sobre as mesmas e considerando a relevância dos saldos e o volume das transações, a constatação se deu com base nas demonstrações financeiras mais representativas adotadas pela Administração.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acompanhadas das notas explicativas e do parecer da Auditoria, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa.

Somos de parecer favorável ao encaminhamento e aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Carmo do Paranaíba (MG), 08 de março de 2024.

ADIRSON JOSE

PINTO:28757718687

Assinado de forma digital por

ADIRSON JOSE

PINTO:28757718687

Dados: 2024.03.08 11:01:41 -03'00'

**ADIRSON JOSÉ PINTO
Coordenador do Conselho Fiscal**

GUILHERME SILVA

CARVALHO:0365416

2665

Assinado de forma digital por

GUILHERME SILVA

CARVALHO:03654162665

Dados: 2024.03.08 12:07:48 -03'00'

**GUILHERME SILVA CARVALHO
Conselheiro Fiscal Efetivo**

JOSIANE GONTIJO

DA

SILVA:07935073678

Assinado de forma digital por

JOSIANE GONTIJO DA

SILVA:07935073678

Dados: 2024.03.08 12:09:08 -03'00'

**JOSIANE GONTIJO DA SILVA
Conselheira Fiscal Efetiva**



 sagagrafica.com.br
 [@sagagraficaeditora](mailto:sagagraficaeditora)



Agência Matriz

Av. Doutor Aristides Ferreira de Melo, 135 - Centro
Carmo do Paranaíba (MG) - 38840-050 - Tel: (34) 3852-0000

Ponto de Negócios

Av. João Batista da Silva, 299 - Bairro JK
Carmo do Paranaíba (MG) - 38844-014 - Tel: (34) 3851-3230

Agência de Arapuá

Av. Eduardo A. de Medeiros, 593 - Centro
Arapuá (MG) - 38860-000 - Tel: (34) 3852-0070

Agência de Quintinos

Rua José Romualdo, 283 A - Centro
Quintinos (MG) - 38849-000 - Tel: (34) 3851-9277

Agência de Rio Paranaíba

Rua João Leandro, 1.301 - Bairro São Francisco
Rio Paranaíba (MG) - 38810-000 - Tel: (34) 3859-9660

Acompanhe as nossas redes sociais:



@sicoobcredicarpa



@sicoobcredicarpa